



Município de  
Paços de Ferreira  
*Câmara Municipal*

---

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Projeto Educativo Municipal

# EDUCAR, PRESENTE E FUTURO!



Município de  
Paços de Ferreira  
*Câmara Municipal*

---

Projeto Educativo Municipal

**EDUCAR,  
PRESENTE E  
FUTURO!**

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

## Prefácio

### EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA!

O Projeto Educativo Municipal constitui-se como um valioso instrumento de orientação ao serviço da comunidade de Paços de Ferreira. Com a sua apresentação, confirmamos que a estratégia política do Executivo Municipal ao longo dos últimos quatro anos prosseguirá o seu caminho e a Educação no concelho continuará a ser o espaço privilegiado das políticas públicas que visam os desideratos da integração, inclusão, inovação, cooperação, criatividade e excelência.

Uma sociedade instruída, culta, educada e educadora oferece um contributo decisivo na prossecução da melhoria da qualidade de vida das pessoas, acrescenta valor ao território e às suas gentes, urbaniza comportamentos, reforça as dinâmicas sociais, culturais, económicas, políticas, promove uma cidadania ativa que busca a justiça e a equidade, garante da verdadeira igualdade de oportunidades. E queremos Ser essa sociedade!

Este documento é um manual de trabalho e reflexão, aberto a novos contributos, indutor da participação crítica dos agentes educativos no seu aperfeiçoamento, que teve em conta os projetos e experiências educativas pedagógicas das escolas do concelho, partilha que nos enriquece.

Nesta sequência, temos como muito evidente que a valorização da Escola resulta necessariamente do grau de envolvimento e iniciativa dos seus membros, autores e testemunhas de um ensino que se espera de elevada qualidade, imperativo categórico que, em todos os momentos, importa cumprir. É a solidez desse ensino que queremos Ter!

A nossa vontade torna-se exequível quando, de forma humilde mas determinada, somos capazes de consagrarmos propósitos claros e objetivos. Podemos dizê-lo, como comuni-



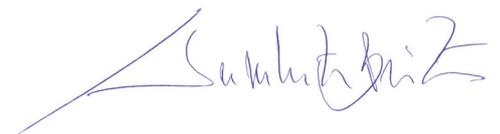
dade que somos, temos uma Visão para a Educação. Definimos a Missão e os Objetivos. Articulamos a Estratégia. Estamos, assim, no caminho certo para obtermos melhores resultados, tão desejados quanto necessários ao processo de afirmação do nosso concelho. É com este espírito que queremos Vencer!

Sinalizamos o Ano de 2018 como o Ano Municipal da Educação. Instituímo-lo: Pela Educação. Pela Escola. Pela Comunidade. Por Valores e Princípios ideológicos que defendemos e em que acreditamos! Estamos certos que será um ano marcante para TODOS nós!

Finalmente, quero saudar toda a comunidade escolar, pais, professores, alunos, colaboradores, saudar a equipa técnica que preparou o Projeto Educativo Municipal, os senhores diretores de Agrupamentos de Escolas que nele participaram, com referência ao senhor Professor Adérito Ferreira, pelo seu cunho e empenho demonstrado em levar por diante esta tarefa de conduzir os trabalhos a bom porto. De modo especial e sincero, agradeço e felicito o Vereador do Pelouro da Educação, Paulo Sérgio Barbosa, pela extraordinária competência demonstrada nesta área mas, sobretudo pela sua entrega à Comunidade Escolar, cujo grau de infinita disponibilidade e presença nos diversos eventos é por todos nós reconhecida e digna de fundado louvor.

A Todos, Bem Haja.

Humberto Brito



Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

## ÍNDICE

Justificação do interesse geral e específico do PEM	<b>6</b>
Objetivos do PEM de Paços de Ferreira	<b>12</b>
Pressupostos	<b>13</b>
Metodologia e estratégia de atuação	<b>14</b>
PEM – Procedimentos de diagnóstico	<b>15</b>
PEM – Áreas prioritárias de intervenção	<b>21</b>
PEM – Plano Estratégico	<b>66</b>
DAE 1: Cidadania	<b>67</b>
DAE 2: Conhecimento	<b>73</b>
DAE 3: Emprego e Empreendedorismo	<b>82</b>

## **Justificação do interesse geral e específico do PEM**

### **1. Do interesse geral**

De acordo com a Constituição da República, o Poder Local exerce-se através dos órgãos representativos das autarquias locais na prossecução dos interesses próprios das respetivas populações.

Assim, pela sua história, pela sua experiência e pela sua proximidade, os municípios, de entre as autarquias constitucionalmente determinadas, constituem-se como o pilar incontornável do desenvolvimento da sua comunidade e da construção do poder local democrático, periodicamente escrutinado pelos cidadãos eleitores.

Na prossecução do bem comum local, os municípios podem e devem assumir-se como autores e produtores de projetos e políticas nas áreas que, não lhe estando legalmente vedadas, contribuem decisivamente para o desenvolvimento social e humano, como é o caso da Educação.

Respeitando a separação de poderes e competências dos diferentes níveis da administração pública, cada município pode e deve criar as condições que promovam o desenvolvimento de políticas educativas, fazendo opções, justificando escolhas, definindo prioridades adequadas às aspirações, necessidades e interesses locais, ou seja, exercendo a sua autonomia relativa e a sua capacidade de regulação própria.

Ora, em educação, fazer escolhas, poder optar, definir prioridades, estabelecer

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

calendários, fases e metas, reconhecer parceiros, alocar meios e recursos, refletir e avaliar processos e resultados, significa exercer o poder local de planejar, executar e avaliar um projeto educativo estratégico, estruturante e regulador da ação presente e futura.

Sendo assim, são por demais evidentes as vantagens e benefícios estratégicos:

- 1** Permite congregar esforços e criar um quadro comum de referência para a coordenação de políticas (gerais, locais, setoriais e intersetoriais), que envolva e comprometa não só os vários parceiros externos da câmara, nomeadamente as escolas e os agrupamentos escolares, as associações de pais e o tecido empresarial e laboral local, mas também os próprios serviços da autarquia.
- 2** Possibilita a identificação e comunicação de pontos fortes e fracos, de pontos de partida e de chegada e, nessa medida, permite a correção de processos ou, até, de objetivos e metas;
- 3** A metodologia da sua elaboração, aprovação e gradual implementação desenvolve nas comunidades locais e, em especial, nos atores educativos envolvidos, uma saudável visão transformadora do seu quadro de vida, das suas capacidades de intervenção e decisão e mesmo - talvez o mais importante - das suas próprias referências, estruturantes da cidadania.

Em suma, o Projeto Educativo Municipal é um instrumento da autonomia do poder



local, da coordenação e integração dos diversos projetos desenvolvidos pela câmara, pelas escolas e agrupamentos, pela administração central e pelos outros parceiros e atores educativos no sentido da qualificação das respostas educativas.

#### Do interesse específico

No complexo campo educativo, a ação local, as decisões tomadas e as políticas desenvolvidas devem estar inscritas numa visão estratégica que as fundamenta e planeia.

Assim, num Projeto Educativo Municipal, sem prejuízo das implicações positivas que possa ter na reformulação de outros instrumentos de planeamento local - tais como a Carta Educativa, o Plano de Atividades Municipal e os Projetos Educativos de Escola e Agrupamento -, podem estar definidas algumas prioridades que constituem desde logo, e no entender dos consultores, justificações do interesse daquele documento estratégico:

**a)** Estabelecimento de convergências, intencionais e sistemáticas, entre atores e parceiros educativos principais – câmara, escolas e agrupamentos, associações representativas de pais e encarregados de educação – sobre os projetos, as medidas, as ações e os calendários que visem a gradual resolução dos principais problemas educativos identificados no município;

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

- b)** Definição e planeamento de ofertas educativas, de formação e de resposta a problemas específicos, concebidos localmente em coordenação (complementar e/ou suplementar) com as ofertas, programas e projetos formais, de âmbito nacional;
- c)** Possibilidade de inclusão de componentes curriculares de responsabilidade local, até à percentagem de 25 % do currículo nacional, conforme as regras materiais previstas na legislação relativa à flexibilidade curricular;
- d)** Reformulação da carta educativa municipal, através da consensualização das prioridades na construção, conservação, manutenção e gestão de equipamentos e serviços educativos locais;
- e)** Definição ou reformulação do apoio às escolas e agrupamentos, aos alunos e às suas famílias,
- f)** Promoção e valorização das entidades e organizações educativas e de formação bem como do associativismo local, quer através do incentivo à sua participação nos órgãos próprios das escolas, dos agrupamentos e do município, quer através da sua integração formal nas diversas redes (formais e informais) locais;
- g)** Explicitação dos fins, dos meios e dos modos de colaboração e relacionamento da autarquia com os níveis superiores da administração educativa central e regional , bem como no seio da própria comunidade intermunicipal de que o



município faz parte ou de outras redes municipais que integra.

As opiniões que conseguimos recolher junto das Direções dos vários agrupamentos de Paços de Ferreira vão, de resto, no mesmo sentido. No focus-group realizado com elementos das Direções, resultou claro que um Projeto Educativo Municipal deveria permitir:

- articular o trabalho das escolas, unindo os seus esforços numa estrutura comum e funcionando como chapéu aglutinador, sem comprometer especificidades nem capacidade de decisão a nível escolar;
- antecipar futuros, com visão de longo prazo, assegurando que Paços de Ferreira possa apostar numa educação que promova um maior empenho dos cidadãos a vários níveis (conhecimentos, cidadania, democracia, profissionais, ...);
- não desfigurar e comprometer individualidades (das escolas e agrupamentos) e, portanto, garantir as necessárias autonomia e identidade (salvaguardando os espaços de democraticidade e de participação ativa que, por exemplo, os Conselhos Gerais de escolas/agrupamentos deveriam poder manifestar);
- integrar os contributos de outros parceiros, direta e indiretamente interligados com as escolas/agrupamentos;
- promover culturas de gestão menos reativas e estruturadas em função do

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

quotidiano, identificando tendências de futuro e formas de lhes fazer face;

- garantir que os processos de descentralização, a ocorrerem, sejam inteligentes, equilibrados, eficientes e eficazes;
- centrar preocupações no sucesso dos alunos e na satisfação das famílias;
- assegurar que os diferentes stakeholders (escolas, agentes educativos, alunos, professores, empresas, docentes, não-docentes, ....) colaborem não apenas na conceção do projeto, mas também na sua implementação e monitorização;
- criar sinergias para aumentar a rentabilização de recursos;
- garantir que, no esforço educativo, na responsabilização dos agentes e na atenção a dedicar, não haja “parentes pobres”.

Qualquer uma destas finalidades tem dinâmicas próprias e o seu desenvolvimento não é linear nem isento de dificuldades e até de contradições.

Por isso, vertê-las para um texto coerente, unificador, e com ambição estratégica para um futuro de médio prazo, significa que as instituições autoras e participantes devem entender esse texto sempre como algo regulador mas inacabado, a completar à medida da sua execução e, por isso, sujeito a periódicas correções.

Essa deve ser a natureza do Projeto Educativo Municipal e isso justificou que o seu processo de elaboração, discussão e aprovação constituísse também o passo



inicial de uma renovada participação democrática, ela própria geradora de aprendizagens significativas.

## **Objetivos do PEM de Paços de Ferreira**

- Dispor de uma visão estratégica para a função EDUCAÇÃO;
- Estruturar, enquadrar e orientar os vários projetos educativos específicos, formais e informais, que diversos agentes educativos municipais operacionalizam de forma isolada e individual;
- Articular os vários agentes educativos locais, envolvendo-os na construção de propósitos comuns e na atuação conjunta para os alcançar;
- Reforçar políticas e instrumentos de planeamento, coordenação, informação e participação nos principais agentes educativos locais;
- Reforçar competências de gestão e planeamento educativo local;
- Melhorar a relação custo/benefício nos investimentos e na alocação de recursos, pela maximização da eficiência e da eficácia na sua aplicação e utilização;
- Identificar/selecionar/consensualizar KPI municipais (Key performance Indicators à escala do município) para a FUNÇÃO EDUCAÇÃO;

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

- Reforçar competências avaliativas nos agentes educativos locais, fruto de um trabalho conjunto de diagnóstico e de definição de indicadores de desempenho ao nível da educação, bem como de uma maior sensibilização para a importância de avaliar, para além de processos, resultados e outputs educativos;
- Promover uma gestão transversal, ao nível do município, da função EDUCAÇÃO, melhorando a comunicação interna e a coordenação política e estratégica.

## Pressupostos

Sendo um documento de orientação da política educativa local de duração alargada (pelo menos um mandato), teve de envolver os munícipes, os seus representantes políticos e os órgãos de poder local instituídos (freguesias, assembleia municipal, conselho municipal de educação, etc.), num efetivo esforço de concertação entre os diversos parceiros sociais. O entendimento da equipa de consultores foi, precisamente, o de que a Educação não é só realizada na Escola, antes devendo ser entendida enquanto oportunidade que não se encontra circunscrita a espaços e tempos formalmente definidos. Só dessa forma se poderá compreender a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade e agir em conformidade. Esta abordagem e leitura do PE Municipal ajudará a



entender a metodologia proposta, as suas fases e a proposta estratégica que elaborámos.

## **Metodologia e estratégia de atuação**

Na esteira do atrás referido, a abordagem assentou numa lógica de investigação, garantindo o empowerment dos agentes educativos locais no que diz respeito à capacidade reflexiva e de planeamento educativo.

As metodologias utilizadas combinaram técnicas quantitativas e qualitativas, de forma a poder conjugar três preocupações: 1) recolher dados e informações junto do maior número possível de agentes educativos; 2) generalizar as conclusões (sempre que isso se revelasse útil e possível); e 3) procurar compreender em profundidade os fenómenos em análise, de forma a garantir que "a obsessão do termómetro não comprometa a intenção de baixar a temperatura".

Por isso, procedemos a análise documental, a recolha de dados estatísticos, a inquéritos por questionário, a entrevistas, a focus-groups, a grupos de discussão e a observação. Em suma, recorreremos a números, textos, imagens e sons, no pressuposto que um projeto desta natureza, nunca pretendendo ser "objetivo", beneficia do cruzamento de subjetividades e da variedade de formas de recolha de dados e de perspetivas auscultadas.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

O documento com que finalizarmos o planeamento estratégico encontrar-se-á estruturado em duas etapas/fases:

- 1. Diagnóstico**
- 2. Planeamento estratégico**

Em todas as etapas, a equipa de consultores promoveu a participação ativa dos vários agentes locais com responsabilidades, funções e competências no domínio da educação, exatamente no pressuposto de que um Projeto Educativo Municipal, porque elaborado para todos, o deverá ser com todos.

## **PEM – Procedimentos de diagnóstico**

Na primeira fase, de diagnóstico, realizámos o seguinte conjunto de atividades:

- 1.** Conceção de uma estratégia de comunicação para a elaboração do PEM, assegurando o máximo envolvimento e apropriação por parte dos vários stakeholders e, conseqüentemente, as condições necessárias a uma eficiente e eficaz implementação. Envolveu:
  - a.** Reuniões com a equipa de vereação e com quadros superiores da Câmara

responsáveis pela comunicação institucional e pela informática e design gráfico;

- b.** Elaboração de material promocional para o PEM;
  - c.** Apoio à elaboração do website, designadamente disponibilizando conteúdos relativos ao PEM;
  - d.** Conceção, organização e realização do seminário comemorativo das Cidades Educadoras, elaborando o material utilizado, apoiando a divulgação e assegurando o conteúdo das intervenções.
  - e.** Conceção de notas informativas para o website da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, com informações sobre o andamento do projeto e algumas reflexões teóricas sobre a educação e algumas das tendências de futuro que importa ter em conta.
- 2.** Recolha e análise de indicadores demográficos, sociais, económicos relativos ao município de Paços de Ferreira (com base no INE, no PORDATA, nos relatórios da Câmara, .....), e análise comparativa com o resto do país, de que são exemplos:
- a.** Demografia;
  - b.** Economia;
  - c.** Educação e sociedade.
- 3.** Análise prospetiva da educação, com base na consulta e utilização de estu-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

dos e produção científica sobre as principais tendências formatadoras da educação, de forma a poder identificar futuros possíveis em termos de variáveis como:

- a.** Demografia.
  - b.** Geoestratégia (o novo xadrez geopolítico internacional e suas consequências ao nível das nações, designadamente Portugal no seio da Europa).
  - c.** Política (orientações legislativas e principais preocupações políticas com as questões educativas).
  - d.** Sociedade e novas formas de pensar, viver e sentir (exemplo: nativos digitais e as suas consequências para o mercado de trabalho e o setor da educação/formação).
  - e.** Economia (exemplo: efeitos da globalização, novas formas de organização do trabalho, indústria 4.0, inovação empresarial, empreendedorismo, .....).
  - f.** Tecnologia (o enfoque nas STEM, tecnologias mais beneficiadas com investimentos atualmente, robótica, inteligência artificial, de par com as inovações tecnológicas com direta aplicação e repercussões na educação).
- 4.** Reuniões com o responsável pelo Gabinete de Apoio à Economia Local, no sentido de perceber as principais orientações estratégicas do município em termos de economia, emprego e empreendedorismo, por forma a garantir que as apostas na educação, não se circunscrevendo à dimensão económica e produtiva,



não a ignorem e, na sua esfera potencial de contributo, a possam mesmo potenciar.

**5.** Recolha e análise dos documentos estratégicos do município relativos à promoção do empreendedorismo, do emprego e da dinamização económica (exemplos: PAÇOS DE FERREIRA, 2020 - OPÇÕES DE FUTURO: COMUNIDADE ATIVA E RESILIÊNCIA EMPRESARIAL; Candidatura de Empreendedorismo ao Portugal 2020, documentos estratégicos sobre as indústrias do Têxtil, vestuário e moda e mobiliário, ...).

**6.** Elaboração de questionário online para a webpage do município - para além da recolha formal, estruturada e sistematizada de dados, junto da comunidade, e até pela vantagem em criar canais complementares de comunicação entre executivo municipal e munícipes (divulgando as preocupações com a educação e garantindo que o projeto resulta de lógicas de democracia participativa), concebemos um inquérito por questionário online, de fácil acesso e preenchimento, para ser disponibilizado na webpage da CM de Paços de Ferreira.

**7.** Recolha e análise de Diagnósticos Sociais, de Relatórios de Atividades da Câmara (de áreas como Cultura, Desporto, Juventude, Desenvolvimento Social, Saúde, Bibliotecas, Ação Social, ...).

**8.** Análise SWOT da educação municipal (no que às escolas/agrupamentos diz

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

respeito)

- a.** Recolha e análise dos documentos estratégicos de todos os agrupamentos/escolas do município (designadamente Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégica, Plano TEIP, Plano anual de atividades, ...) com vista à identificação de aspetos comuns quanto a pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.
- b.** Focus-group com Direções de escolas/agrupamentos, no âmbito do qual se analisaram/detalharam os documentos estratégicos de cada instituição educativa e se identificaram áreas comuns de atuação e de preocupação.
- c.** Inquérito online a todas as direções de escolas (17 respostas), tendo como principal objetivo identificar, de entre as várias áreas de atuação da Câmara na educação com repercussões diretas na atividade dos agrupamentos e das escolas, as que justificariam mais necessidade de atenção e de eventual alocação suplementar de recursos.
- 9.** Criação de um sistema de monitorização da educação no município, baseado em indicadores educativos consensualizados junto dos agrupamentos/escolas, que deverão passar a ser atualizados anualmente e que permitirão ao município dispor de um instrumento de gestão da função-educação.
  - a.** Focus-group com coordenadores/as de equipas de autoavaliação de escolas (porventura, uma iniciativa única à escala nacional e que resulta da importância



que as equipas de autoavaliação assumem no seio das escolas como mecanismos de avaliação e garantia de qualidade)

**b.** Elaboração de listagem com indicadores e sua distribuição pelos agrupamentos/escolas, junto das Direções como das equipas de autoavaliação, por forma a poder obter um conjunto significativo e relevante de dados, de forma sistematizada e uniforme.

**10.** Agendamento e realização de entrevistas a empresários e dirigentes de associações empresariais (exemplo: Associação de Têxteis de Portugal) e centros de formação sectoriais (exemplo: Citeve).

**11.** Realização de inquérito por questionário online a dirigentes de empresas, com o objetivo de identificar as principais competências valorizadas pelo mercado de trabalho em Paços de Ferreira e a obtenção de sugestões/recomendações para efeitos de planeamento estratégico da Educação no município.

**12.** Realização de focus-group (num total de 18) nos agrupamentos/escolas, com:

**a.** Encarregados de educação

**b.** Docentes

**c.** Alunos

**13.** Reuniões com elementos constituintes do Conselho Municipal de Educação, bem como participação em reunião do Núcleo Executivo do Conselho



# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

Económico e Social.

- 14.** Realização de questionários a todas as IPSS do concelho, acrescidas de entrevistas realizadas em duas instituições consideradas relevantes (Paços 2000 e Sílvia Cardoso).
- 15.** Entrevistas à responsável pelo Centro de Formação de Professores e ao responsável pelo IEFP.
- 16.** Realização de questionários a todas as entidades direta e indiretamente relacionadas com a atividade educativa e cultural.
- 17.** Realização de uma reunião, nas instalações da Câmara, com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia.
- 18.** Realização de focus-group com Assistentes Operacionais e Administrativos de todos os agrupamentos e escolas do concelho.
- 19.** Realização de sessão de divulgação, nas instalações da Câmara, onde se comunicaram os resultados do trabalho desenvolvido aos munícipes e se auscultaram sugestões e recomendações para a redação do documento final.
- 20.** Auscultação dos vários agentes educativos quanto às principais conclusões e finalidades a perseguir, de forma a consensualizar a versão final do PEM.

## **PEM – Áreas prioritárias de intervenção**

### **ANÁLISE DOS CONTEXTOS SOCIAL E ECONÓMICO**

**1.** Uma nova geração de alunos, os Centennials, com novas formas de pensar, viver e sentir, obrigam a repensar processos e formas de ensino/aprendizagem designados Centennials, os jovens nascidos entre 1997 e 2010 são a primeira geração a nascer em plena era da internet. Esta geração que vive no imediato, a alta velocidade e rodeada de tecnologia e informação, tem dificuldade em imaginar como pode ser a vida sem correio eletrónico, Skype, redes sociais ou apps. O facto de conviverem desde tenra idade com um ambiente de excesso de informação e estímulos sensoriais ajuda a perceber a maior capacidade de filtrar informação em pouco tempo, ainda que com mais impaciência e índices de concentração significativamente mais reduzidos do que os das gerações anteriores, inclusive os Millenials (nascidos na década de 80).

As instituições de educação e formação, repletas de Centennials como alunos (e de Baby Boomers e Geração X como professores, com as dificuldades de relacionamento intergeracional que daqui decorrem) terão de consciencializar esta nova tipologia de problemas e encontrar soluções que os minimizem. A própria tecnologia pode constituir parte da solução, através de motores de busca mais seletivos e a construção de sistemas de gestão de informação adequados e eficazes. Para além disso, será necessário promover competências transversais

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

(e a nova proposta do Ministério com as competências do aluno do 12º ano é uma oportunidade a não desperdiçar e está em linha com o Projeto Estratégico da Câmara de Paços de Ferreira que colocava a tónica na necessidade de desenvolvimento de soft skills) e, progressivamente, evoluir para o que se convencionou chamar de organizações aprendentes. De entre as competências transversais, saliente-se a necessidade de promoção de mais competências digitais à escala do município, propósito, de resto, bem expresso no Plano Estratégico para 2020 – Opções de Futuro, Comunidade Ativa e Resiliência Empresarial.

No que à formação diz respeito, os mecanismos tradicionais de formação em sala, de tipo expositivo e académico serão, cada vez mais, contraproducentes.

Os vários exemplos existentes das potencialidades educativas e formativas da internet e das novas TIC constituem uma excelente prova do que significa aprender e ser educado no século XXI e podem constituir um importante vetor de mudança nas práticas educativas, desde que devidamente enquadrados por um planeamento estratégico e uma adequada formação/qualificação de docentes, os verdadeiros agentes modificadores.

**2.** A evolução disruptiva da tecnologia traz consequências inevitáveis para as competências necessárias



O ritmo de evolução tecnológica tem sido avassalador. Os últimos 50 anos foram mais inovadores tecnologicamente do que os 5.000 anos anteriores. A manter-se esta velocidade de inovação, isso significará que 50% dos produtos disponíveis dentro de cinco anos ainda não foram inventados.

As principais áreas onde esta evolução se tem feito sentir, em termos sociais como económicos, são a nanotecnologia, as TIC, as neurociências, as ciências da vida, a inteligência artificial, a robótica e a denominada Internet das Coisas. Entre outras consequências, este fenómeno evolutivo tem determinado um investimento e atenção crescentes, a nível internacional, nas chamadas STEM (Science, Technology, Engineering and Maths), aposta que o município de Paços de Ferreira, não obstante os seus esforços, não tem conseguido acompanhar. Esta necessidade encontra-se expressa nos vários documentos estratégicos de Paços de Ferreira e impõe que, nos próximos anos, se converta em factos. Por exemplo e desde logo, no Plano de Atividades do pelouro da Educação que é elaborado anualmente, em consonância com os agrupamentos de escolas.

Para além disso, julgamos importante ressaltar algumas ideias-chave desta reflexão estratégica para o Projeto Educativo Municipal de Paços de Ferreira:

- 1.** Em economias e sociedades transformadas pelos múltiplos e muitas vezes
- 

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

perturbadores impactos da digitalização, dispor de habilidades digitais é importante para as perspetivas de vida. Em primeiro lugar, as vantagens em termos de empregabilidade e participação no mercado de trabalho são inegáveis. Em todos os países da OCDE, a taxa de participação na força de trabalho é menor entre os adultos sem experiência no uso das TIC.

**2.** Capacitar indivíduos com as competências relevantes para o mundo digital é fundamental para lhes permitir a participação plena na vida económica, social e cultural, no presente como no futuro. A natureza evolutiva da economia digital exige que os indivíduos se adaptem rapidamente a mudanças e, combinada com boas competências científicas de base e habilidades sociais e emocionais, a alfabetização digital é essencial para a inclusão na economia e na sociedade digitais.

**3.** Os dados disponíveis nos vários estudos da OCDE permitem inferir que, em todos os países e economias estudados, a quantidade de recursos TIC disponibilizados aos alunos está positivamente relacionada com o desempenho destes.

**4.** No caso específico da educação em Paços de Ferreira, as vantagens de aumentar e qualificar a utilização das TIC nos processos de gestão, nas estratégias pedagógicas e no quotidiano da vida dos pacenses são várias e importantes:

**a.** As Tic obrigam a rever estratégias de ensino/aprendizagem, sendo, portan-



to, catalisadores de mudança.

**b.** Como os estudos o demonstram, as TIC podem aumentar o sucesso educativo, ao apoiar e fomentar aprendizagens. Com acesso a computadores e internet, os alunos podem pesquisar informação e adquirir conhecimento bem para além do que está habitualmente disponível através dos professores e dos livros a que conseguem aceder.

**c.** As TIC permitem ainda aos alunos formas novas de praticar e desenvolver as suas competências, ao manter webpages pessoais, falando com e ouvindo nativos quando aprendem uma segunda língua, preparando apresentações multimédia, sozinhos ou colaborativamente, entre outras possibilidades.

**d.** Pelo facto de integrarem vários media (livros, escrita, gravações audio, vídeo, bases de dados, jogos, etc), as TIC alargam os momentos e locais onde a aprendizagem pode ter lugar - 24 horas por dia, 7 dias por semana, on demand.

**e.** A rápida evolução das aplicações e dos softwares disponíveis obriga, ainda, os utilizadores a adaptarem-se com frequência a novas formas e estratégias de lidar com problemas e situações do quotidiano, aumentando a inteligência fluida, pelo facto de serem convidados, com regularidade, a aprender, desaprender e reaprender.

**f.** A utilização mais generalizada e qualificada das TIC em Paços de Ferreira

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

contribui para que todos beneficiem das suas possibilidades, em maior ou menor grau, dessa forma atenuando o fosso digital entre gerações e entre ricos e pobres.

**g.** Por fim, a utilização das TIC proporciona uma redução de custos.

**5.** A integração bem sucedida da tecnologia na educação não é tanto uma questão de escolher o dispositivo certo, a quantidade certa de tempo para o utilizar, o melhor software ou o livro digital mais recente. Os elementos-chave para o sucesso são os professores, os líderes escolares e outros decisores que têm a visão e a capacidade para fazer uma equilibrada ligação entre alunos, computadores e objetivos de aprendizagem.

**6.** Uma gestão baseada nas TIC é algo mais do que trabalhar com uma nova tecnologia ou com o apoio de informática. O trabalho assistido pelas TIC exige indivíduos altamente qualificados, competentes, dotados de elevada capacidade de adaptação, disponíveis para a autonomia de decisão e de empreendedorismo interno, e para a intercooperação, num novo fio de organizações estruturadas em rede, e não em modelo hierárquico. Para além disso, e tal como algumas investigações sugerem, convém acautelar as condições necessárias para uma correta utilização das TIC - por cada unidade monetária investida em tecnologia deverá ser feito um esforço equivalente a quatro vezes esse montante em formação de pessoas e cinco vezes em mudança e desenvolvimento organizacional.



**7.** A incorporação de tecnologia nas escolas de Paços de Ferreira terá, portanto, de ser acompanhada da revisão de abordagens tradicionais do ensino/aprendizagem. De forma a poder obter benefícios do enorme potencial das TIC, com vista a estratégias de inovação educacional e de maior envolvimento e participação da comunidade educativa, é necessário assegurar a capacidade das instituições, nos seus procedimentos e formas de organização, e dos docentes, e nas estratégias de ensino/aprendizagem de que se socorrem.

**8.** Convirá, portanto, que se elabore uma estratégia digital para a educação em Paços de Ferreira, com políticas efetivas de utilização das novas tecnologias e que contemple, entre outros, os seguintes objetivos:

- Aumentar as competências digitais dos alunos.
- Melhorar os resultados das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento de competências de pensamento de ordem superior.
- Expandir o leque de oportunidades de aprendizagem disponíveis para os alunos.
- Aumentar a capacidade de criatividade, imaginação e resolução de problemas de alunos e professores.
- Alargar as oportunidades de ensino e de aprendizagem dos professores e

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

dos alunos.

- Aumentar as possibilidades de colaboração intercultural, proporcionando a alunos e professores a oportunidade de colaboração internacional, comum nos atuais ambientes profissionais.
- Facilitar aos professores uma melhor monitorização/avaliação das aprendizagens dos alunos e ajustar o ensino em conformidade

**9.** Os estudos são concludentes relativamente à relação entre sucesso nas aprendizagens e níveis de competências de professores, pelo que será necessário assegurar a formação de professores na utilização das novas tecnologias, dotando-os de competências técnicas e, simultaneamente, apoiando-os na reformulação de estratégias pedagógicas e didáticas.

**10.** A ciência e a tecnologia são verdadeiros drivers da atual economia baseada no conhecimento e o mercado de trabalho exige, cada vez mais, conhecimentos e competências nestas áreas. A educação científica e tecnológica, entre muitas outras vantagens, ajuda a combater a pobreza, contribui para um desenvolvimento mais sustentável e reforça fatores de competitividade. São, portanto, áreas do saber fundamentais na educação de todas as crianças, sendo necessário que os alicerces destas competências sejam lançados logo nas fases iniciais do processo/percurso educativo e tendo soluções para que nenhum aluno “fique para trás”.



Parece-nos, portanto, necessário que, em Paços de Ferreira, se dedique mais tempo, energia e recursos à Ciência, à Tecnologia e à Matemática, seja no âmbito de atividades e programas da iniciativa da Câmara, seja ainda promovendo, ao longo da formação dos vários agentes educativos, competências transversais decorrentes destas áreas do saber.

**11.** A evolução rápida e previsível para um mundo comandado pela robótica, pela inteligência artificial e pela Internet das Coisas (entre outras evoluções que nestas notas informativas já mencionamos) exige cidadãos capazes de ler, usar, interpretar e comunicar dados e, claro, de se envolver nas questões éticas do próprio conceito de desenvolvimento humano. Assim sendo, a literacia digital deveria assumir-se como uma das competências transversais a promover em Paços de Ferreira.

Todos os pacenses, porque cidadãos de uma Cidade Educadora, devem ser capazes de usar a tecnologia moderna como ferramenta para a busca do conhecimento, comunicação, criação e aprendizagem.

### **3. A emergência da Indústria 4.0 obriga a equacionar apostas estratégicas na educação e na formação contínua**

A consultora Price Waterhouse adianta que, em 10 anos, 10 a 15% dos empregos indus-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

triais desaparecem, sendo que a criação de novos empregos será, pelo menos, de 10%. A digitalização e a automação de processos têm conhecido significativos avanços e, atualmente, existe a oportunidade de combinar em novas soluções tudo o que existe, dos dispositivos móveis ao cloud computing, passando pela realidade aumentada, a análise de dados (big data), os sensores inteligentes, a análise de perfis de clientes, etc. O fenómeno tem já uma designação - Indústria 4.0 - e significa a era em que áreas antes separadas, como a inteligência artificial, máquinas inteligentes, robótica, nanotecnologia, impressão 3D e 4D, a genética e a biotecnologia, se entrecruzam, numa união que cria sinergias e amplifica o seu impacto na economia e na sociedade.

Daqui decorre que, num futuro próximo, teremos muitos empregos menos qualificados a serem automatizados, e muitos novos empregos a serem criados. Daqui decorre também que manter empregos, reduzir custos e assegurar competitividade implicarão, cada vez mais, apostar na Indústria 4.0. Segundo a mesma consultora, o nível médio de digitalização das empresas industriais deverá crescer de 34%, em 2014, para 86% em 2020. No caso de Portugal, os inquéritos realizados junto de empresários permitiram saber que:

- 57% das empresas nacionais do setor secundário esperam um aumento médio da sua receita através do digital até 10%;

- 55% das empresas têm como expectativa uma redução de custos acima de 10%;
- e cerca de 70% esperam obter ganhos de eficiência acima dos 10%

Em contrapartida, as empresas que nada fizerem, em cinco anos poderão ver as suas receitas reduzir em 20%.

Daqui resulta, ao nível municipal e intermunicipal, a necessidade de uma aposta estratégica e concertada ao nível da formação profissional e, sobretudo, da formação de nível superior (terciário). No caso da primeira, a formação profissional, recriando o Centro QUALIFICA e reforçando o papel da Escola Profissional Vértice no apoio do desenvolvimento sustentado de competências disponíveis no concelho, em atuação concertada com as necessidades das empresas. Importará, ainda, que a criação/reconfiguração do Centro Tecnológico do Mobiliário tenha em conta esta necessidade e que se estabeleçam parcerias com o CITEVE e o CITEX, em particular o primeiro, tendo em conta a expertise de que dispõem no setor da têxtil, vestuário e moda.

Já no que diz respeito ao ensino superior, importa que a Câmara esteja diretamente envolvida na promoção de uma maior facilidade de acesso a cursos superiores, seja estabelecendo parcerias para a existência, em Paços de Ferreira, de pólos de instituições de ensino superior, seja promovendo parcerias com instituições de ensino de nível terciário para agilizar e facilitar o acesso ao

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

ensino pós - secundário e superior a jovens pacenses e a profissionais a operar em empresas do concelho, em função de áreas estratégicas de atuação devidamente selecionadas e definidas (com especial destaque para as STEM e as áreas relacionadas com os dois setores-chave da economia do concelho - vestuário e mobiliário).

## 4. Importância de pensar estrategicamente a educação para minimizar níveis de vulnerabilidade social e económica

Embora a taxa de população beneficiária de Rendimento Mínimo Garantido e de Rendimento Social de Inserção tenha vindo a decrescer (fonte: Pordata), as percentagens em Paços de Ferreira são consistentemente superiores às da região e do País. Sendo ou não valores que correspondam à realidade, indiciam uma vulnerabilidade social e económica que a elevação de níveis educacionais poderá contribuir para minimizar.

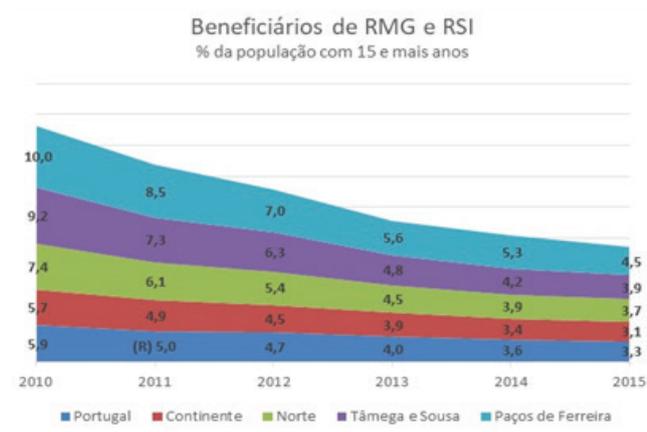


Gráfico 1

Vale a pena recordar, a este respeito, que todos os dados recolhidos sugerem a necessidade de valorizar a importância da educação e da formação como vetor essencial da dinâmica de desenvolvimento e de bem-estar dos cidadãos. Há uma desvalorização histórica da escola e da educação em Paços de Ferreira que importa contrariar, em particular tendo em conta os propósitos de uma Cidade Educadora. Importa requalificar a imagem da escola e dos professores, reposicionar a oferta cultural, artística e científica da autarquia e melhorar os canais de comunicação com a população, com vista a uma maior sensibilização para o conhecimento, o saber e a cultura, criando condições para uma valorização integrada e consequente das aprendizagens formal, não-formal e informal. Só desta forma poderá Paços de Ferreira pretender ser uma verdadeira Sociedade do Conhecimento.

## 5. Necessidade de apoiar o acesso ao mercado de trabalho e de fomentar o empreendedorismo

À semelhança do que tem vindo a acontecer no resto do País, a taxa de desemprego tem vindo a diminuir desde 2011 (fonte: IEFP).

ANO	Género		Tempo de inscrição		Procura de emprego		Total
	Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	TOTAL
jul-17	1 327	1 523	1 244	1 606	309	2 541	2 850
jul-16	1 767	1 745	1 601	1 911	370	3 142	3 512
jul-15	2 067	1 757	1 542	2 282	363	3 461	3 824
jul-14	2 833	2 369	2 111	3 091	480	4 722	5 202
jul-13	3 040	2 429	2 495	2 974	385	5 084	5 469
jul-12	2 641	2 167	2 570	2 238	266	4 542	4 808
jul-11	1 891	1 839	1 803	1 927	160	3 570	3 730

Quadro 1

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

De referir, contudo, que o número de desempregados a procura do 1º emprego tem vindo a aumentar, o que sugere a necessidade de melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho e, simultaneamente, averiguar da possibilidade de fomentar o empreendedorismo, tal como constava do eixo 3 do Projeto Estratégico da Câmara de Paços de Ferreira.

As descidas mais significativas da taxa de desemprego têm ocorrido no escalão etário dos 35-54 anos, sendo de relevar, pela negativa, o crescimento, de 2011 para cá, do número de desempregados de 55 e mais anos (fonte: IEFP).

<b>ANO</b>	<b>&lt; 25 Anos</b>	<b>25 - 34 Anos</b>	<b>35 - 54 Anos</b>	<b>55 Anos e +</b>	<b>Total</b>
jul-17	336	427	1 142	945	<b>2 850</b>
jul-16	447	467	1 525	1 073	<b>3 512</b>
jul-15	456	556	1 741	1 071	<b>3 824</b>
jul-14	626	825	2 558	1 193	<b>5 202</b>
jul-13	687	952	2 752	1 078	<b>5 469</b>
jul-12	562	914	2 373	959	<b>4 808</b>
jul-11	394	681	1 848	807	<b>3 730</b>

Quadro 2

Curiosamente, o aumento do desemprego faz-se, sobretudo, sentir na população com mais qualificações (não sendo possível cruzar dados, parece-nos legítimo inferir que se trata, num número significativo de casos, da população mais jovem,

por natureza mais qualificada). Há, portanto, um afluxo de população jovem, mais qualificada, ao mercado de trabalho e que não parece encontrar lugar. É importante ter em conta este fenómeno, sob pena de a valorização da importância da educação e da formação - que deverá constituir, em nosso entender, uma das apostas do município - não encontrar apoio nem evidências nos números do emprego.

ANO	< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	TOTAL
jul-17	210	1 103	512	394	428	203	<b>2 850</b>
jul-16	264	1 387	698	418	477	268	<b>3 512</b>
jul-15	291	1 587	678	536	410	322	<b>3 824</b>
jul-14	354	2 057	1 038	749	635	369	<b>5 202</b>
jul-13	342	2 103	1 177	789	696	362	<b>5 469</b>
jul-12	289	1 987	1 044	703	521	264	<b>4 808</b>
jul-11	282	1 679	750	494	349	176	<b>3 730</b>

Quadro 3

Como atrás se referiu, importa dinamizar o empreendedorismo pacense, sendo já redundante explicar a importância do empreendedorismo no contexto de desenvolvimento económico dos países, das regiões e das cidades. O empreendedorismo é um dos principais motores de qualquer economia e os empreendedores constituem vetores de crescimento de qualquer sociedade que se pretenda próspera, pois inovam sistemas de produção, originam novos modelos de negócios, criam

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

empregos, suportam comunidades locais e contribuem, por essas vias, para o desenvolvimento das sociedades.

Para além disso, contextos que favoreçam o empreendedorismo estão frequentemente associados a cidadãos que têm mais oportunidade de exercer liberdades criativas, maior auto-estima e um maior sentido de controlo sobre suas próprias vidas. Eis porque empresários, líderes políticos, economistas e educadores acreditam que a promoção de uma robusta cultura empresarial maximiza o sucesso económico e social, individual e coletivo.

A educação para o empreendedorismo situa-se no centro de qualquer "ecossistema empresarial", uma vez que a educação é fundamental para moldar a mentalidade, atitudes e competências dos jovens. Torna-se, portanto, decisivo que qualquer esforço a realizar neste sentido o seja no quadro de uma política municipal para a implementação de educação em empreendedorismo com objetivos bem definidos (em termos de resultados a obter ao nível das escolas, na formação de professores e formadores, no apoio a novos empresários e na qualificação dos existentes), e com monitorização sistematizada e devidamente pensada.

Para além do consenso gerado em torno da importância do empreendedorismo, há evidências em Paços de Ferreira da dinâmica empreendedora, no que diz respeito ao ritmo de criação de novas empresas, como o ilustra o gráfico seguinte

Referir que Paços de Ferreira acompanha, no essencial, o resto do país no processo de terciarização da economia - o rácio de empresas criadas/dissolvidas é estruturalmente superior no setor dos serviços (fonte: Pordata).

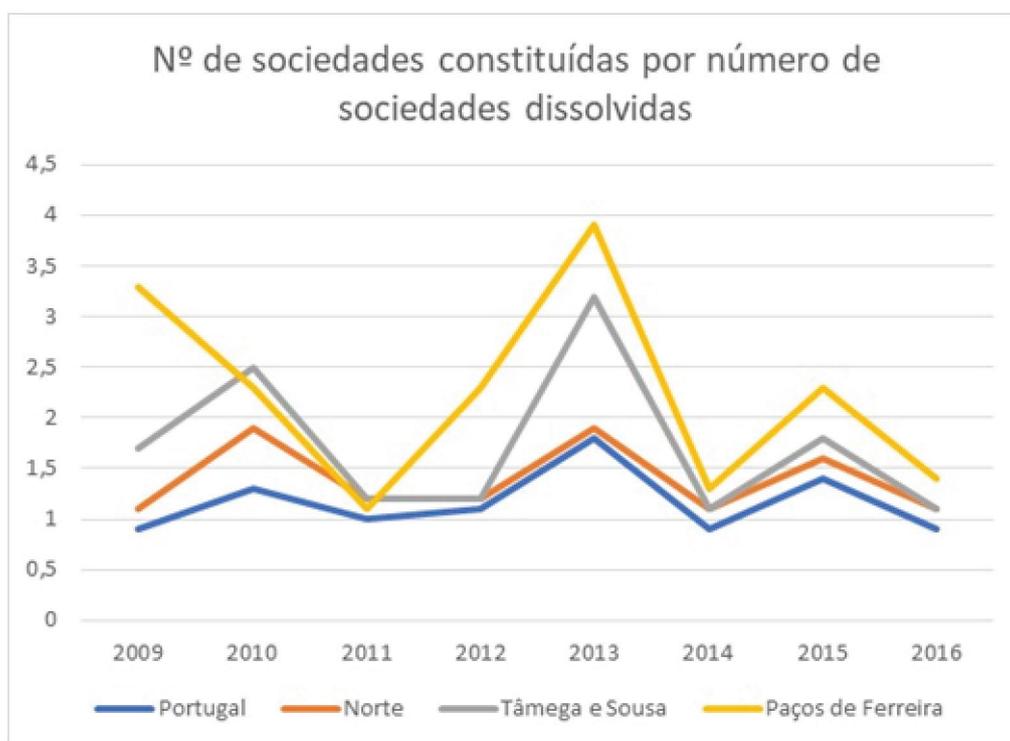


Gráfico 2

Sendo consensual a necessidade de aposta no empreendedorismo, em particular num projeto pensado para a educação e a formação, para que seja possível dispor de um processo intencional e devidamente monitorizado, importa que se consen-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

sualize o que se entende por educação para o empreendedorismo. Sugerimos, para esse efeito, o conceito de empreendedorismo como competência-chave adotado pela União Europeia:

*Sentido de iniciativa e empreendedorismo refere-se à capacidade de um indivíduo transformar ideias em ação. Inclui a criatividade, a inovação e a assunção de riscos, assim como a capacidade de planejar e gerir projetos para atingir objetivos. Isto ajuda os indivíduos, não só na sua vida quotidiana no lar e na sociedade, mas também no local de trabalho, a estarem conscientes do contexto do seu trabalho e serem capazes de aproveitar as oportunidades. Constitui ainda uma base para habilidades e conhecimentos mais específicos necessários para o exercício de uma atividade comercial. Este conjunto de competências deve incluir a consciência dos valores éticos e promover a boa governação.*

Esta definição ajudará a definir alguns parâmetros importantes para a monitorização de planos e projetos de educação para o empreendedorismo:

- Empreendedorismo como uma competência refere-se não apenas à aquisição de atitudes, habilidades e conhecimentos, mas também implica a capacidade de um indivíduo para agir e transformar ideias em realidade. A educação para o empreendedorismo deve, portanto, trabalhar para equipar e capacitar o indivíduo a tomar tais ações.
- A atividade empreendedora não está exclusivamente ligada à vida económica, como o mundo do trabalho e do comércio; estende-se a outras áreas da ativi-



dade humana, como a sociedade, o governo e o lar. A educação para o empreendedorismo deve conseguir refletir esta amplitude de preocupações e desideratos, incluindo considerações de empreendimento social, inovação social e criatividade.

- Da mesma forma, a atividade empresarial não tem apenas a ver com atividades externas, como a criação de um novo negócio, mas também com ações inovadoras e criativas dentro de uma organização existente. O termo "atividade intraempresarial" precisa de ser considerado e incluído na educação para o empreendedorismo.

Em suma, o empreendedorismo visto pela perspectiva da educação e da formação pode ter três grandes desideratos possíveis:

- 1.** Desenvolvimento de uma lógica empreendedora com enfoque em competências como autoeficácia, pensamento crítico, curiosidade, criatividade, atenção às oportunidades, consciência de risco, gestão de relações, planeamento, liderança, etc.
- 2.** Apoio ao surgimento de atitudes, skills e competências necessárias à criação e desenvolvimento de novos negócios.
- 3.** Promoção/qualificação de empreendedores, gestores e quadros superiores de empresas

E, tal como atrás se referiu a propósito da introdução das TIC e da procura de

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

inovação, a inclusão do empreendedorismo como competência transversal a promover nos esforços formativos e educativos de Paços de Ferreira exigirá, nas escolas, novas estratégias pedagógicas, com recurso a projetos e aprendizagens ativas, aprendizagens baseadas em problemas, desafiando e envolvendo os alunos na identificação e utilização de variados recursos de conhecimento para encontrar soluções novas, o que pressupõe a capacitação/qualificação de professores e, porventura, reconfigurações ao nível das próprias organizações das instituições educativas.

## **6. A aposta no Inglês como principal língua de negócios.**

Os mercados tradicionais das empresas de Paços de Ferreira falam, sobretudo, o francês, circunstância que tem gerado pressões das empresas sobre o sistema educativo e formativo para concentrar esforços na aprendizagem desta língua. De resto, na análise feita pela Bloomberg, a língua francesa encontra-se em 4º lugar no ranking das línguas de negócios (contratos comerciais efetuados, atrás do inglês, do mandarim e do espanhol e à frente do árabe e do português).

No entanto, e como o próprio documento estratégico da Câmara bem refere, nos próximos anos, as empresas pacenses deverão, na esteira das tendências do comércio internacional, conhecer uma crescente diversificação de destinos, designada-



mente as economias emergentes da Ásia Pacífico, onde se prevê que esteja, em 2030, 2/3 do consumo da classe média. Por outro lado, se atentarmos concentração dos mercados de destino (no Mobiliário, França, Espanha, Angola e Alemanha; no Vestuário, Espanha, França, Alemanha e Reino Unido), facilmente se poderá constatar que a língua inglesa assume e assumirá cada vez mais importância, circunstância que, em nosso entender, deverá ser tida em conta na oferta, à escala municipal, de aprendizagem de línguas estrangeiras.

## **ANÁLISE DO CONTEXTO EDUCATIVO E FORMATIVO**

### **7. Evolução positiva mas insuficiente da escolarização da população residente, em particular à luz do desígnio de transformar Paços de Ferreira numa sociedade do conhecimento**

Na última década e meia, embora evoluindo de modo positivo, a formação escolar da população residente no município esteve sempre abaixo dos valores médios apresentados quer pela Região Norte (RN), quer por Portugal.

Tal conclusão resulta da comparação dos valores (em %) apresentados pela população residente com 15 ou mais anos por nível de escolaridade completo mais

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

elevado, nos dois últimos Censos , realizados em 2001 e 2011.

População residente com 15 ou mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado

	Paços de Ferreira		Norte	Portugal
	2001	2011	2011	2011
Sem nenhum nível de escolarização	16,0	9,6	10,3	10,4
Com o 1º ciclo do ensino básico	40,6	34,5	29,7	27,2
Com o 2º ciclo do ensino básico	24,1	21,7	14,8	12,8
Com o 3º ciclo do ensino básico	10,3	17,8	18,5	19,1
Com o ensino secundário	6,2	9,8	14,0	15,7
Com o ensino médio	0,1	0,5	0,8	1,0
Com o ensino superior	2,7	6,1	12,0	13,8

Quadro 4

(fonte: PORDATA)

Se, em 2001, o município ainda apresentava valores alarmantes nos contingentes daqueles que não tinham qualquer nível de instrução ou que apenas possuíam os dois níveis mais baixos de escolarização (1º ciclo e 2º ciclo do ensino básico), pese embora a escolaridade obrigatória já ser o 2º ciclo, a década seguinte marca uma viragem positiva, nomeadamente nos grupos sem escolarização (que diminui quase para metade) ou com o 3º ciclo, que se aproxima dos valores médios regional e nacional. Como exemplo deste salto, atente-se na forte diminuição da taxa de analfabetismo, que passou de 6,3% em 2001 para 3,8% em 2011 (14% em 1981), inferior à média nacional (5,2).

Uma tal mudança revela-se, contudo, insuficiente já que, no final da década e nos



níveis mais elevados de escolarização (ensino secundário, médio e superior), a distância face aos valores médios regional e nacional continuava a ser muito significativa. Em 2001, a população residente sem ensino secundário representava 90,9% e, volvidos dez anos, ainda era de 83,5%.

Embora seja necessário esperar pelos resultados do novo inquérito censitário de 2021, tendo em conta o desenvolvimento do sistema educativo nas suas modalidades pública e privada e a determinação, em 2011, da nova escolaridade obrigatória de 18 anos (12º ano, para aqueles alunos que nunca reprovaram), é de esperar um novo salto qualitativo na situação descrita.

No entanto, importa assumir a educação como vetor estratégico decisivo para o desenvolvimento social e económico, em particular quando um dos desígnios da Câmara Municipal de Paços de Ferreira é o de fazer evoluir o concelho para uma economia de Conhecimento (Eixo 1 do Projeto Estratégico). A este respeito, vale a pena recordar uma das principais preocupações reveladas pelas Direções dos agrupamentos no focus-group realizado: a população do município exige e justifica esforços substantivos em termos de formação (profissional, escolar, de cidadania e valores).

Nesta aposta estratégica na educação, e para além do reforço de conhecimentos científicos e técnicos, as opiniões recolhidas junto dos vários interlocutores

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

sugerem que convém não negligenciar as questões da participação cívica, da cidadania, da responsabilidade social e do respeito pela diferença e pela diversidade. Foi ainda possível perceber que se justifica uma maior promoção do associativismo, com o reforço e a institucionalização das associações de encarregados de educação, de alunos e mesmo de funcionários (operacionais e técnicos) a operar no sistema educativo concelhio.

## **8. Evolução da frequência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário decorrente da dinâmica demográfica negativa.**

Desde 2011 que tem vindo a diminuir o número de alunos matriculados em todos os níveis de ensino. A única exceção é o ensino secundário que, desde 2013, tem vindo a aumentar o número de alunos inscritos (ver gráfico 3). Tendo em conta as taxas de natalidade (número de crianças nascidas por cada 100 habitantes) e a sua evolução em Paços de Ferreira (gráfico 4), em decréscimo há mais de duas décadas e a um ritmo superior, a diminuição do número de alunos configura uma tendência de futuro, com implicações sérias para o funcionamento das instituições de ensino (por exemplo, e desde logo, em termos de esforços de captação de alunos e de concorrência entre escolas), e que justificará reconfigurações em

termos de necessidades de recursos humanos, de prestação de serviço educativo e mesmo de esforços de captação de alunos.

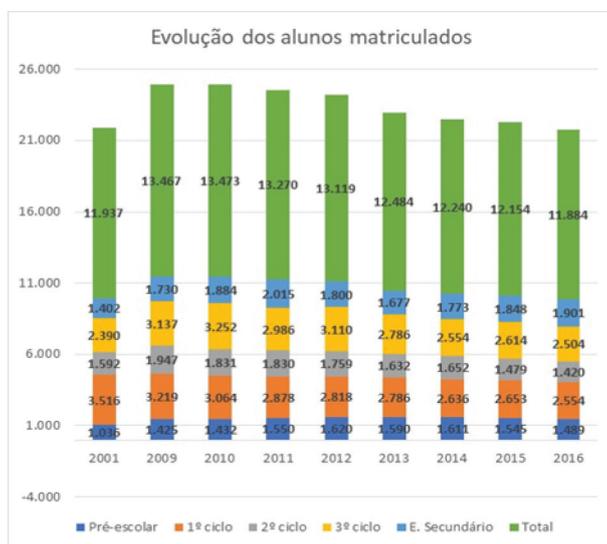


Gráfico 3  
(fonte: PORDATA)

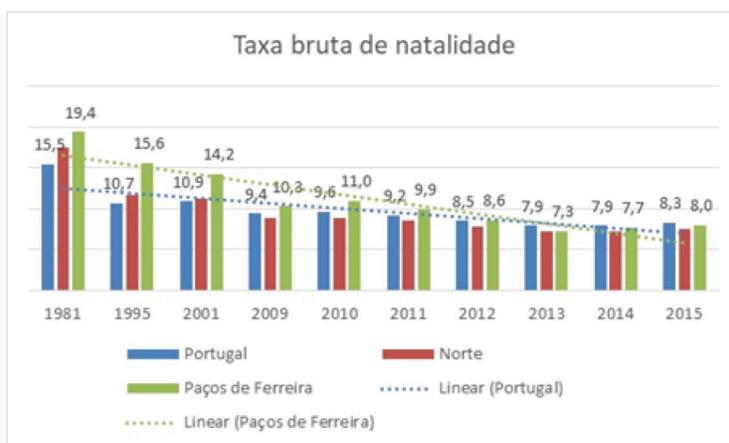


Gráfico 4  
(fonte: PORDATA)

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

Importa, ainda, olhar um pouco mais de perto para a evolução recente do ensino secundário.

Até 2011, ambos os subsistemas, público e privado, crescem significativamente, mas voltam a cair entre 2011 e 2014 (correspondendo ao período mais crítico da crise económica e social que se seguiu ao empréstimo financeiro internacional a Portugal). A partir de 2014, volta-se a assistir a um novo crescimento (sustentado?).

Importa referir que estes valores do ensino secundário incluem os cursos profissionais cuja evolução específica foi tendencialmente crescente (gráfico 5).

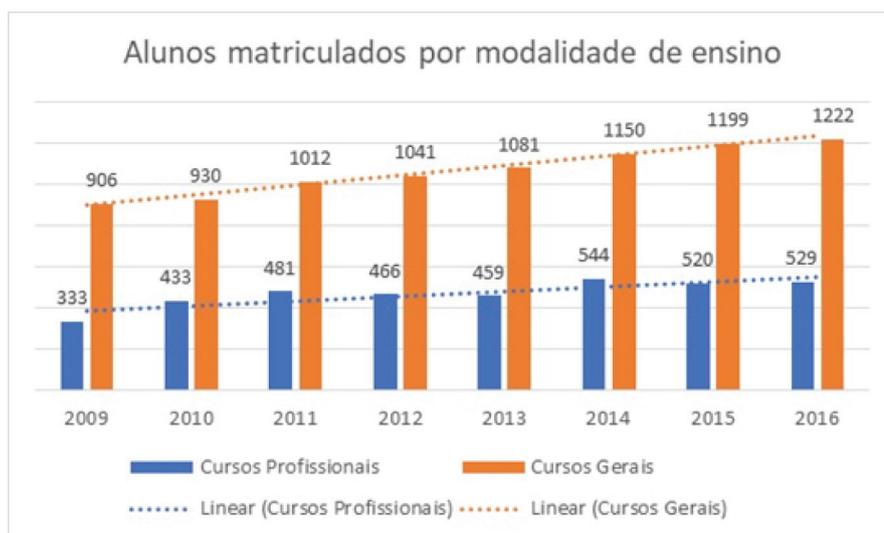


Gráfico 5  
(fonte: PORDATA)



Como se pode comprovar, o crescimento é mais consistente nos cursos gerais do que nos profissionais, ainda que face a valores de 2009, os alunos matriculados nos cursos profissionais tenham crescido 59% e os dos cursos gerais apenas 35% (à escala nacional, esse crescimento de alunos foi, respetivamente, de 20% e 6%). Por isso, o crescimento de cursos profissionais é um fenómeno nacional, sendo que, em Paços de Ferreira, esse crescimento é quase o triplo em termos percentuais. A mesma relação, três vezes mais, se encontra para os cursos gerais, mas com taxas de crescimento mais baixas. É preciso recordar que, por exemplo, em 2011, a percentagem de população em Paços de Ferreira com o 12º ano era cerca de 2/3 da nacional. Ou seja, o crescimento é muito superior ao nacional, mas a base de partida é bem mais frágil.

## **9. Necessidade de reforçar/impulsionar uma evolução globalmente positiva no que diz respeito a rendimento escolar, prevenção do abandono precoce e promoção do sucesso escolar**

Ao nível do 1º ciclo, as taxas de retenção ou desistência de alunos encontram-se alinhadas com a média nacional, sendo, em geral, ligeiramente inferiores. O mesmo se passa com as taxas de 2º ciclo, tal como o demonstram os gráficos 6 e 7 abaixo (fonte: POR-DATA).

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

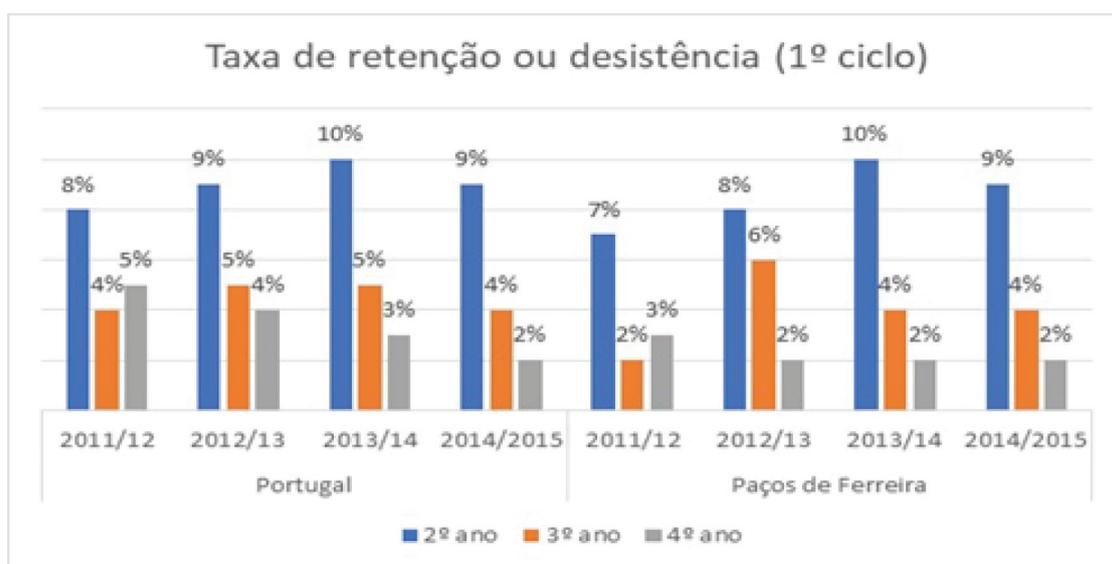


Gráfico 6

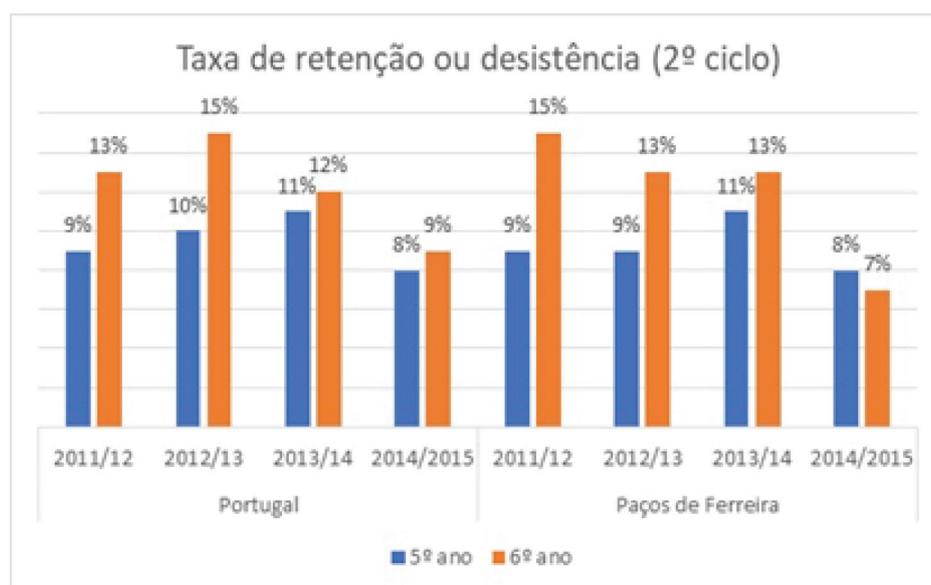


Gráfico 7

De acordo com dados do INFOESCOLAS relativos a 2015, o indicador da progressão dos resultados dos alunos da região entre as provas nacionais do 4.º ano e do 6.º ano, quando comparados com os dos outros alunos do país, permite perceber que:

- a Português, a progressão foi em linha com a média nacional;
- a Matemática, os alunos do concelho têm uma progressão superior à média nacional

A percentagem de alunos de Paços de Ferreira que obtêm positiva nas provas nacionais de 6º ano após um percurso sem retenções no 5º ano (58%) é superior à da média nacional (53%).

No 3º ciclo, os resultados não são tão satisfatórios, no que diz respeito a taxas de retenção/desistência.

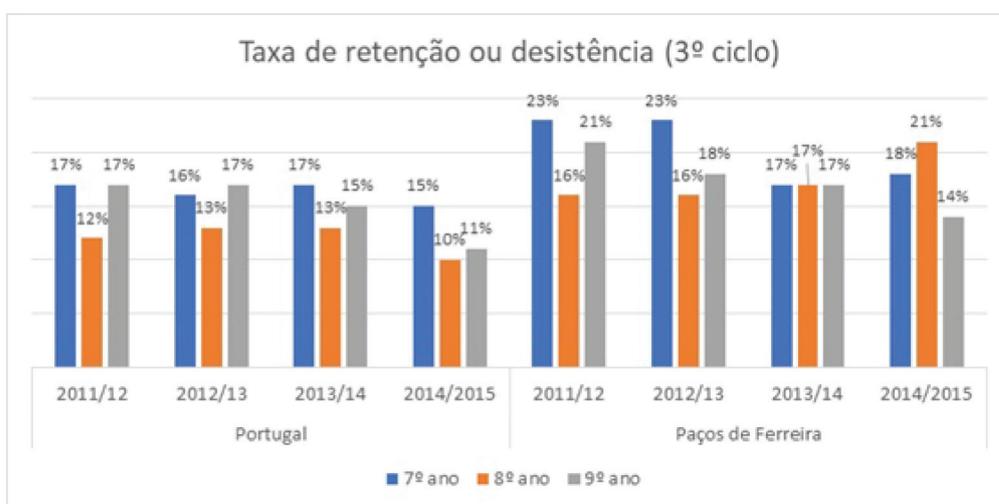


Gráfico 8

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

No entanto, em 2015/2016, a percentagem de alunos de Paços de Ferreira que obtêm positiva nas provas nacionais de 9º ano após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos (37%) está em linha com a média nacional (34%), ainda que a melhoria face a 2014/15 (39% em ambos) seja menor no concelho.

Relativamente ao secundário, os valores para os 10º e 11º anos encontram-se em linha com os nacionais, sendo sobretudo no 12º ano que o concelho apresenta, consistentemente, taxas de retenção/desistência superiores à média nacional. De referir, ainda, que a evolução das taxas à escala nacional apresenta menos oscilações do que a de Paços de Ferreira: enquanto parece haver uma tendência de descida consistente à escala do País, os valores em Paços de Ferreira revelam alguma inconstância.

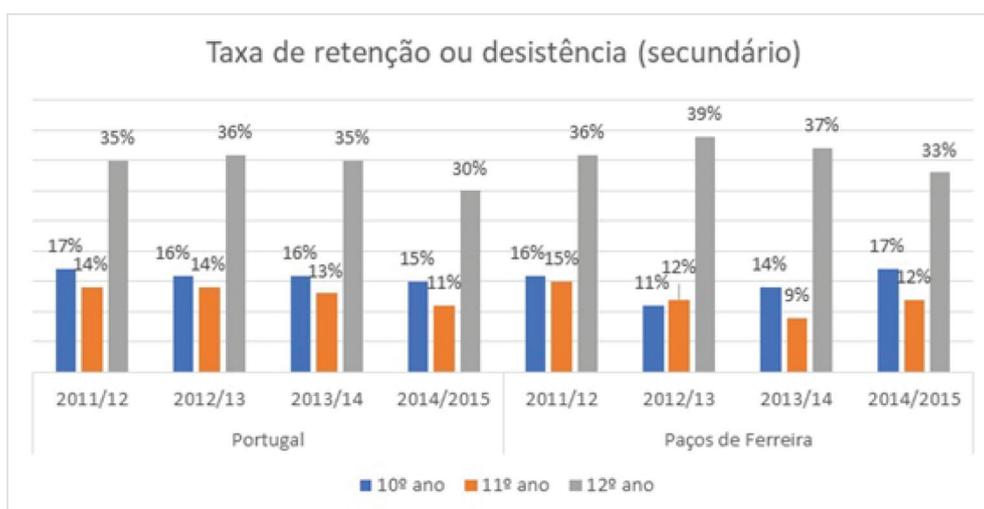


Gráfico 9



De referir, no entanto, que a percentagem de alunos do concelho que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos (36%), em 2015/16, é superior à média nacional (32%).

*Em nosso entender, e não obstante os valores concelhios não apresentarem diferenças significativas face aos nacionais, sugere-se uma preocupação acrescida com os níveis de retenções, uma vez que há consenso científico em torno da ideia de que as desvantagens das retenções são superiores aos benefícios. Num estudo recente da Fundação Francisco Manuel dos Santos comprovou-se que as repetições de ano prejudicam a progressão escolar (os alunos não beneficiam da decisão) e acarretam custos financeiros adicionais para suportar o tempo-extra gasto no sistema de ensino, recursos financeiros esses que poderiam ser usados em políticas educacionais alternativas mais eficazes no apoio aos alunos com baixo desempenho.*

Recorde-se, por fim, que a taxa bruta de escolarização no ensino secundário (77,4%) era substancialmente inferior à do país (117,4%), aspeto que deverá ter melhorado desde então, mas que justifica cuidados e incentivos acrescidos (dados do INE de 2014/2015).

No que diz respeito a taxas de conclusão do ensino secundário, os dados do INE para 2014/2015 apresentam valores para o concelho em linha com os nacionais, respetivamente 83,8% e 83,4%. No entanto, do que nos foi permitido apurar junto das duas escolas secundárias públicas do concelho, as taxas de conclusão do ensino secundário nos últimos 4 anos são as presentes no gráfico seguinte .

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

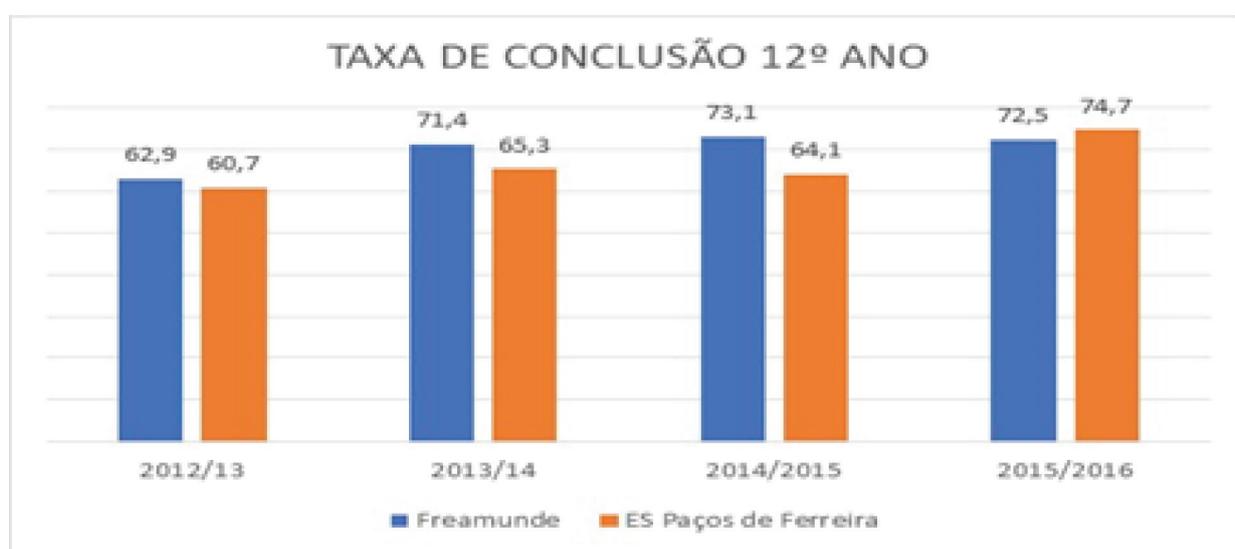


Gráfico 10

## 10. Dinâmica negativa na formação de adultos.

Num contexto socioeducativo marcado pela fraca escolarização da população residente com mais de 15 anos durante as duas últimas décadas, a evolução da educação de adultos, através de cursos especificamente orientados para a melhoria da sua escolarização, ao contrário do que seria de esperar, caiu muito entre 2009 e 2016 (fonte: Pordata), situação que importa reverter, à luz das necessidades de qualificação da população e, também, como reforço da ideia da importância da educação e da formação ao longo da vida.

Nº de matrículas nos cursos orientados para adultos

Ano	Nº
2009	491
2010	521
2011	522
2012	293
2013	137
2014	79
2015	85
2016	82

Quadro 5

A este respeito, as evidências disponíveis corroboram as opiniões das Direções dos Agrupamentos que, quando auscultadas a este respeito, mencionaram a formação de adultos como uma prioridade.

## 11. A aposta na formação profissional

A realidade do concelho de Paços de Ferreira é a de uma mão-de-obra com baixa qualificação profissional a todos os níveis da empresa, de resto, na esteira, também, dos baixos níveis qualificacionais da população. A transferência de conhecimento dos centros de competência existentes na região para a indústria é insuficiente e há reduzida oferta de formação técnica específica

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

para os principais setores de atividade económica.

Simultaneamente, foi possível perceber que o conhecimento das qualificações e competências dos recursos humanos existentes na região é limitado. A aposta num Centro QUALIFICA é de uma enorme importância e urgência, de forma a poder incentivar um esforço, à escala concelhia, de qualificação e certificação de competências. Paralelamente, importa apoiar iniciativas de diagnósticos de necessidades de formação, em estreita parceria com empresas e organizações concelhias de diferentes áreas de atividade, de forma a poder programar e disponibilizar uma oferta de formação profissional em maior quantidade e mais dirigida às reais necessidades da população do município. A Escola Profissional Vértice, que até agora não tem conseguido assegurar um desejável nível de trabalho junto das empresas em termos de consultoria e de formação, poderá/deverá constituir um importante eixo de reflexão estratégica a este respeito, apoiando esforços de diagnóstico e reequacionando a sua estrutura de recursos humanos de forma a melhor poder responder a esta necessidade.

## **12. Necessidade de reforçar a lógica colaborativa entre agrupamentos de escolas**

Não obstante o grau de entendimento e de trabalho colaborativo que nos foi per-



mitido encontrar entre as várias Direções de Agrupamentos, as pressões do contexto (demográficas, políticas e sociais) permitem antever a possibilidade, “a prazo”, de competitividade/concorrência entre agrupamentos. Essa pressão faz-se sentir, desde logo e por exemplo, ao nível das decisões relacionadas com a alocação de cursos técnicos e profissionais.

Esta circunstância coloca o pelouro da Educação no papel de elemento conciliador e estratégico no que diz respeito à alocação de recursos, à atribuição de responsabilidades e ao equilíbrio de forças entre agentes educativos concelhios.

Sugere-se, por isso, que a tomada de decisão assente em raciocínios e reflexões de carácter prospetivo, identificando e compreendendo as principais tendências formatadoras de futuro (demográficas, económicas, tecnológicas, socioculturais e políticas, de que neste relatório fomos dando também conta), delas decorrendo o planeamento estratégico. De outra forma, corre-se o risco de tomadas de decisão baseadas na pressão do imediato, reativas, que podem levar à redução de tensões a curto prazo mas comprometendo a resolução dos problemas a médio/longo prazo. Deste ponto de vista, parece-nos importante que haja, no seio da própria Câmara, um trabalho mais intencional e articulado entre vereações e pelouros, de forma a identificar cenários de futuro possíveis e deles partindo para a definição de opções estratégicas.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

De entre as várias áreas onde esta articulação de esforços pode revelar-se benéfica, destacamos as seguintes:

## **12.1. A aposta na formação de docentes**

A formação de docentes é assegurada a diferentes níveis, por diferentes centros de responsabilidade. Referimo-nos às iniciativas dos Centros de Formação, dos próprios agrupamentos, dos sindicatos e da Câmara. Das opiniões recolhidas junto de vários docentes, nas reuniões de focus-group realizadas nos agrupamentos, foi possível perceber que as ações formativas nem sempre se encontram concertadas, dessa forma desperdiçando-se recursos e impedindo sinergias. Importa, portanto, que a Câmara centralize os esforços de formação de professores, não tanto definindo as áreas de formação (as tarefas de diagnóstico de necessidades de formação são e deverão continuar a ser da responsabilidade dos agrupamentos e dos centros de formação), mas antes apoiando a elaboração de planos de formação consequentes e que respondam a necessidades estratégicas de reforço de competências de docentes.

Esta preocupação assume especial relevância num contexto de reconfiguração paradigmática da Educação em Portugal, com: 1) a entrada em cena de competências transversais definidoras do perfil expectável dos alunos no final da escolaridade obrigatória; 2) a flexibilização curricular e a autonomia conferida aos mu-



nicípios e aos agrupamentos para definir o currículo mais adequado às circunstâncias e necessidades locais/regionais; 3) a adoção de metodologias de projeto como estratégia pedagógica central nas opções de ensino/aprendizagem.

## **12.2. O reforço de recursos humanos e materiais para a intervenção junto de crianças e jovens com NEE e dificuldades de aprendizagem**

Se houve área de consenso entre os vários agentes educativos e formativos auscultados, a questão das NEE foi manifestamente uma delas. Em todos os focus-group realizados foi mencionada a escassez de recursos técnicos especializados para apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e para orientação de casos especiais.

Um primeiro aspeto, bem mais operacional e fácil de assegurar, tem a ver com a necessidade de aumentar, em quantidade e qualidade, as atividades da responsabilidade do pelouro da Educação destinadas às temáticas da NEE e da inclusão.

Um segundo aspeto remete para a escassez/inexistência de transportes para crianças e jovens com NEE, situação que importa resolver.

Um terceiro aspeto tem a ver com a inexistência de respostas a jovens e adultos com NEE por áreas de especialização (decorrente da falta de recursos humanos, financeiros e de instalações, designadamente na instituição Sílvia Cardoso) e para benefi-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

ciários que atingem os 18 anos. Deste ponto de vista, foi-nos referido como necessário:

- Apoiar a disponibilização de condições para um apoio mais seletivo e especializado a jovens com NEE.
- Apoiar a renovação de instalações da Sílvia Cardoso.
- Apoiar o reforço de recursos humanos qualificados (designadamente fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais).
- Apoiar o funcionamento do CRI, designadamente ao nível das problemáticas dos recursos humanos que, nos meses de verão, ficam sem atividades e rendimentos.

Por fim, a questão da insuficiência de recursos técnicos ao nível da intervenção pedagógica e de apoio social, problema que exigirá:

- mais recursos técnicos (psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais, etc) para dentro das escolas, não fazendo depender destas todas as dimensões de formação de cidadãos (somando à função pedagógica a função social), sem que lhes sejam proporcionados os recursos e/ou a autonomia decisional necessários para assumir essas responsabilidades.
- que as escolas disponham de psicólogos que acompanhem grupos mais pequenos de alunos (não só para orientação escolar, vocacional e profissional, mas também para despistagem de casos, frequentes e significativos, de pouco



acompanhamento familiar e/ou de comportamentos desviantes) e de professores especializados em determinados domínios da aprendizagem nos primeiros anos de escolarização, para complementarem a ação habitual (mas insuficiente) dos professores titulares de turma.

Houve algum consenso, nos vários agentes educativos entrevistados, quanto às vantagens de apoiar a criação de um centro de recursos técnicos especializados (psicólogos, terapeutas da fala, técnicos de serviço social, etc.) para apoio complementar às escolas públicas e às IPSS.

### **12.3. A vantagem numa maior articulação entre os planos anuais de atividades da Câmara e os dos agrupamentos de escolas, numa lógica de elaboração conjunta.**

No conjunto de agrupamentos, foi frequente a opinião segundo a qual os planos de atividades da Câmara não são elaborados de forma conjunta (as escolas são informadas do plano de atividades da câmara e não propriamente envolvidas na sua elaboração), o que compromete a obtenção de sinergias e complementaridades.

Para além disso, foi possível constatar algum desequilíbrio nas áreas do saber cobertas pelas atividades da Câmara, designadamente com poucas iniciativas

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

relacionadas com as questões científicas, as TIC e o raciocínio lógico-matemático (opções que, num contexto internacional de valorização das STEM e que são, precisamente, áreas de enorme relevância para um concelho como o de Paços de Ferreira, com forte dinâmica industrial e empresarial). Esta questão, já debatida com os responsáveis do pelouro da educação e devidamente documentada a partir de uma análise de conteúdo aos planos de atividades, deverá ser objeto de revisão e reflexão.

Foi, ainda, possível constatar uma lógica de elaboração e disponibilização de atividades aos munícipes que privilegia a quantidade (e a lógica da oferta) em detrimento da qualidade (com a necessidade de atender à procura e de obedecer a critérios de maior visão estratégica e relevância), situação que também importa rever.

Importa, por isso, que cada Plano de Atividades da Câmara seja concebido e pensado numa lógica de gestão de projeto, com objetivos e propósitos bem definidos e, sobretudo, com mais participação ativa dos agrupamentos de escolas. Vale a pena, por fim, que todas as atividades da Câmara sejam objeto de avaliação, em termos de satisfação dos participantes como dos contributos para os objetivos estratégicos inicialmente pensados e definidos.

#### **12.4. A sensibilização para as questões da nutrição e da alimentação saudável**

De acordo com alguns dos agentes educativos entrevistados, existe um défice de competências dos EE e mesmo de alguns dos docentes (com especial destaque para os níveis de educação de infância e 1º ciclo, até e desde logo pelo facto de constituírem momentos educativos com forte impacto nas escolhas futuras das crianças) e pouca adesão da comunidade para as questões da nutrição e das vantagens de uma alimentação equilibrada e saudável. Importa, por isso, reforçar atividades e apoiar as escolas neste esforço de sensibilização.

Para além disso, foi possível perceber que não existem mecanismos sistematizados e estruturados de controlo de qualidade das refeições escolares, tarefa que deverá ser desencadeada e devidamente monitorizada pela Câmara.

### **13. Necessidade de rever/qualificar procedimentos e processos na organização e funcionamento do pelouro da Educação**

Tal como atrás referimos, o funcionamento da equipa responsável pelo pelouro da educação da CMPF deverá ser repensado no sentido de serem criadas as condições necessárias para um enfoque no planeamento de médio e longo prazo, alinhado com as tendências de futuro e baseado em indicadores-chave de desem-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

penho previamente consensualizados.

Há, ainda, vantagens em redefinir e melhorar os canais e as estratégias de comunicação da Câmara com os munícipes no que diz respeito às questões da Educação, seja agilizando contactos (com interlocutores definidos), seja ainda planeando e implementando estratégias comunicacionais que potenciem a circulação de informação adequada e pertinente (ascendente e descendente).

Por fim, e no que diz respeito à gestão de assistentes operacionais, é necessário rever algumas das políticas de gestão de recursos humanos. Desde logo, assegurando o cumprimento legal de formação profissional disponibilizada, em termos de número de horas de formação anuais. Em segundo lugar, e relacionado com o ponto prévio, diagnosticando, de forma estruturada e sistematizada, as necessidades de formação dos assistentes operacionais, de forma a poder elaborar planos de formação consequentes e adequados e articulando a oferta formativa disponível, de forma a permitir sinergias na atuação. Em terceiro lugar, garantindo aos assistentes operacionais um maior nível de participação nas decisões das escolas e nas questões que mais diretamente lhes dizem respeito. Por fim, qualificando, entre os AO, líderes e avaliadores de desempenho, de forma a melhorar as atuais políticas e práticas de gestão do desempenho.

## 14. Necessidade de equilibrar o processo em curso de saneamento financeiro com o investimento estratégico em educação

No quadro de contenção de despesas por parte dos municípios que tem vindo a vigorar desde há alguns anos, e da necessidade de saneamento financeiro em particular da Câmara de Paços de Ferreira, as despesas per capita totais do município de Paços de Ferreira têm conhecido, desde 2009, um decréscimo substancialmente superior ao da região e do país (42,3% menos de despesas em 2015 face a 2009), colocando atualmente Paços de Ferreira como o município que, na NUT Tâmega e Sousa, menos gasta por habitante (fonte: PORDATA).

Anos	Total						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	743,69	679,27	670,14	(R) 636,83	676,74	626,95	627,93
Continente	743,51	678,74	671,98	(R) 639,81	675,91	627,38	631,05
Norte	648,13	607,72	620,47	(R) 580,11	631,56	553,79	565,31
Tâmega e Sousa	601,19	580,53	601,02	(R) 558,18	557,58	513,63	523,37
Amarante	519,82	539,49	492,64	(R) 535,51	514,64	510,71	482,18
Baião	762,09	743,32	670,92	(R) 722,44	747,93	701,97	639,05
Castelo de Paiva	934,55	502,52	721,88	(R) 484,70	572,57	516,80	517,58
Celorico de Basto	705,45	968,38	1.164,78	(R) 817,58	702,64	587,44	679,85
Cinfães	845,47	645,02	675,60	(R) 716,55	731,80	719,34	739,46
Felqueiras	596,40	606,19	575,80	(R) 577,16	601,65	557,40	523,16
Lousada	546,05	653,21	676,66	(R) 587,77	496,11	500,20	653,58
Marco de Canaveses	421,93	367,43	397,08	(R) 407,59	422,62	424,48	424,69
Paços de Ferreira	677,34	571,63	598,17	(R) 441,03	553,43	366,09	390,66
Penafiel	493,36	481,45	505,59	(R) 538,61	505,84	494,22	455,87
Resende	986,49	1.039,23	1.097,96	(R) 950,05	873,37	847,24	924,40

Quadro 6

Esta diminuição deve-se, sobretudo, ao decréscimo com as despesas de capital, uma vez que as despesas correntes conheceram uma diminuição pouco significativa (quadros 7 e 8).

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

Anos	Despesas correntes						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	497,80	489,91	476,69	(R) 456,58	494,07	492,48	491,89
Continente	500,69	472,31	480,21	(R) 460,71	495,38	494,54	494,91
Norte	419,67	404,36	409,52	(R) 389,91	431,25	419,07	421,94
Tâmega e Sousa	385,07	378,81	393,99	(R) 369,86	390,08	384,76	390,18
Amarante	334,80	368,91	369,74	(R) 370,56	379,19	389,90	366,43
Baião	482,98	467,01	490,90	(R) 449,20	511,80	509,18	508,42
Castelo de Paiva	471,86	403,05	540,24	(R) 434,74	468,89	456,72	465,51
Celorico de Basto	528,68	527,46	541,23	(R) 484,42	516,71	507,88	515,43
Cinfães	429,07	435,11	423,08	(R) 408,58	493,69	519,19	549,82
Felgueiras	400,20	405,21	412,91	(R) 398,51	409,72	442,04	395,45
Lousada	425,59	419,81	425,99	(R) 394,45	396,71	408,47	396,21
Marco de Canaveses	339,16	327,44	349,96	(R) 334,68	311,11	330,74	336,28
Paços de Ferreira	342,71	312,00	303,11	(R) 309,71	377,84	296,07	320,48
Penafiel	314,34	297,79	322,90	(R) 287,16	280,97	316,60	311,52
Resende	663,65	646,18	693,64	(R) 667,93	714,97	722,97	770,00

Quadro 7

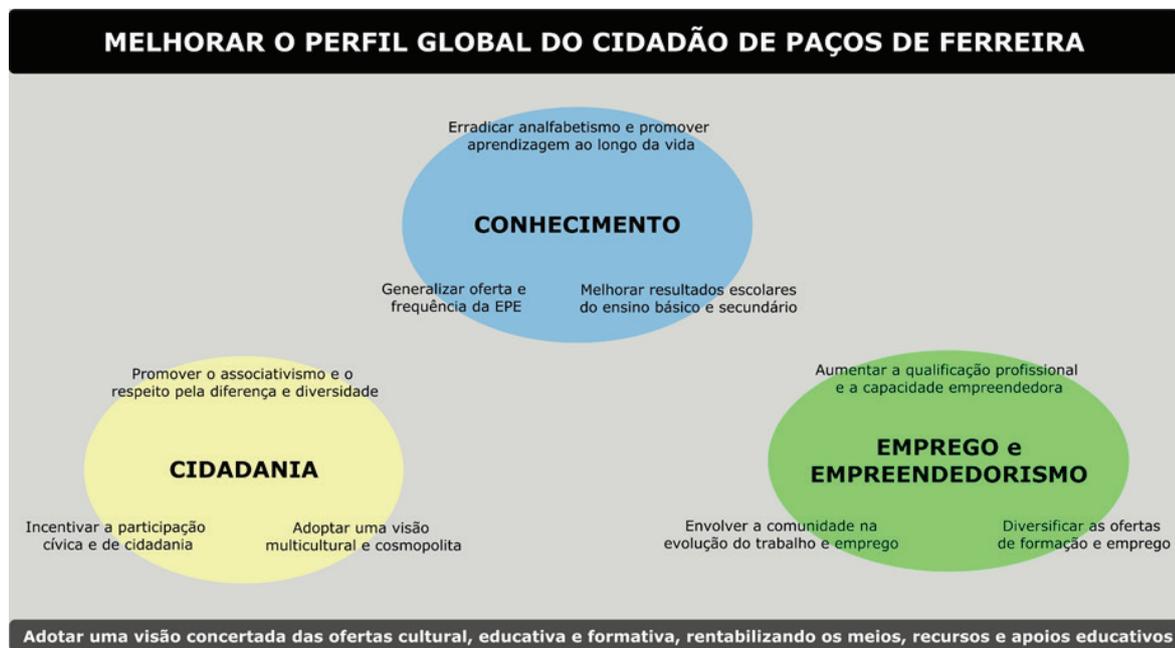
Anos	Despesas de capital						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Portugal	245,89	209,36	193,45	(R) 180,25	182,66	134,46	136,04
Continente	242,81	206,42	191,76	(R) 179,09	180,53	132,84	136,14
Norte	228,47	203,36	210,95	(R) 190,20	200,31	134,73	143,37
Tâmega e Sousa	216,12	201,71	207,04	(R) 188,32	167,50	118,88	133,19
Amarante	185,02	170,58	122,90	(R) 164,95	135,45	120,81	115,75
Baião	299,12	276,31	180,01	(R) 273,25	236,13	192,79	130,63
Castelo de Paiva	482,69	99,47	181,64	(R) 49,96	103,68	59,08	52,05
Celorico de Basto	176,77	440,91	623,55	(R) 333,17	185,93	79,58	164,42
Cinfães	416,41	209,91	252,52	(R) 307,97	238,21	200,14	189,65
Felgueiras	196,20	200,98	162,89	(R) 190,65	191,93	115,37	127,71
Lousada	120,47	233,40	250,67	(R) 193,33	99,40	91,73	257,35
Marco de Canaveses	82,77	39,99	47,11	(R) 72,91	111,51	93,74	88,41
Paços de Ferreira	334,62	259,62	295,06	(R) 131,32	175,59	66,02	70,18
Penafiel	179,02	183,66	182,70	(R) 251,45	224,87	177,62	144,35
Resende	332,84	393,06	404,32	(R) 282,13	158,40	124,27	154,41

Quadro 8

No que diz respeito à relação com os agrupamentos de escolas, as Direções foram unânimes em reconhecer que a Câmara é uma importante retaguarda financeira das escolas e dos agrupamentos e tem vindo a contribuir para o seu equilíbrio financeiro, ainda que perdurem constrangimentos ao nível financeiro e ainda algumas dívidas do passado por resolver).

A implementação deste Projeto Educativo Municipal parte, por isso e atualmente, de uma situação financeira da Câmara mais favorável, ainda que num contexto de contenção orçamental que deverá orientar a priorização das medidas e estratégias propostas.

## PEM - Plano Estratégico



### Domínios de Atuação Estratégica (DAE)

#### 1. Cidadania

Incentivar a participação cívica e de cidadania de todos, em especial dos grupos sociais mais vulneráveis

Promover o associativismo e o respeito pela diferença e dignificar a diversidade

Adotar uma visão multicultural e cosmopolita face à evolução da sociedade

#### 2. Conhecimento

Generalizar a oferta e a frequência da Educação Pré-Escolar (EPE)

Melhorar os resultados escolares dos alunos do ensino básico e secundário

Erradicar o analfabetismo e promover a aprendizagem ao longo da vida



### 3. Emprego e Empreendedorismo

Envolver a comunidade na evolução do trabalho, do emprego, do ambiente e das tecnologias de comunicação e informação

Aumentar a qualificação profissional e a capacidade empreendedora de jovens e adultos

Diversificar as ofertas de formação e emprego, nomeadamente as que se ligam à especialização produtiva municipal e intermunicipal

#### DAE 1: Cidadania



Incentivar a participação cívica e de cidadania de todos, em especial dos grupos sociais mais vulneráveis



- Apoiar uma maior participação de Encarregados de Educação nas definições e decisões ao nível do percurso e da vida escolar dos seus educandos.  
*ESTRATÉGIA - Elaborar e disponibilizar informação adequada quanto a orientação profissional e vocacional, de forma a facilitar/fundamentar as opções que assumem para os seus educandos.*

- Propor aos parceiros interessados (redes associativas, culturais, desportivas, de voluntariado social, de reformados e aposentados, de pais e encarregados de educação, de famílias com filhos com necessidades educativas especiais, etc.) um sistema complementar de educação cidadã básica e de formação para grupos sociais específicos sobre temas e áreas de grande relevância atual, tendo em vista melhorar os mecanismos de participação democrática.

*ESTRATÉGIA - Proceder ao diagnóstico de necessidades com redes associativas, culturais, desportivas, de voluntariado social, de reformados e aposentados, de imigrantes e minorias étnicas, de pais e encarregados de educação, de famílias com filhos com necessidades educativas especiais, etc.*

- Sensibilizar a população concelhia para as questões do voluntariado e da responsabilidade social.

*ESTRATÉGIA - Contratualizar com os meios de comunicação local (imprensa e rádios locais), com as paróquias e as juntas de freguesia os planos de formação e intervenção local.*

- Aumentar níveis de consciência para as questões da nutrição e de uma alimentação equilibrada e saudável.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

*ESTRATÉGIA - Conceber e disponibilizar formação a professores sobre questões relacionadas com a nutrição, em parceria com escolas, agrupamentos, escolas superiores de enfermagem e nutrição, Ordem dos Nutricionistas e centros de formação de escolas.*

*ESTRATÉGIA - Em parceria com escolas, agrupamentos e associações de pais, melhorar o funcionamento e a prestação dos bares e cantinas escolares tendo em vista a promoção de alimentação saudável.*

## **Promover o associativismo e o respeito pela diferença e dignificar a diversidade**

- Apoiar a criação (e o financiamento) de uma Associação Municipal de Estudantes.

*ESTRATÉGIA - Incentivar a criação de associações de estudantes nos agrupamentos e escolas onde ainda não existem, em parceria com as escolas e os agrupamentos.*

- Incentivar a criação de uma estrutura concelhia que federe as várias associações de pais que já existem ou venham a existir e que possa ser o interlocutor principal junto da administração educativa municipal e central (assegurando uma parte do financiamento para o seu funcionamento adequado).

*ESTRATÉGIA - Promover a criação de associações de pais e encarregados de educação nos agrupamentos e escolas em que ainda não existem.*

*ESTRATÉGIA - Assegurar formação aos membros das Associações de Encarregados de Educação, de forma a melhorar o seu desempenho e mais facilmente o alinhar com os propósitos do concelho.*

*ESTRATÉGIA - Conceber e utilizar, com vista a uma comunicação mais eficiente e eficaz, bases*

*de dados de encarregados de educação (emails e números de telefone), a partir dos agrupamentos e escolas.*

- Sem prejuízo da respetiva atividade sindical, incentivar a criação de uma estrutura associativa municipal dos funcionários assistentes (operacionais e técnicos) que se possa constituir como interlocutora da administração educativa municipal, para efeitos de negociação das condições de trabalho, formação profissional e gestão de carreiras.

*ESTRATÉGIA - Cumprir escrupulosamente os ratios de AO por número de alunos.*

*ESTRATÉGIA - Assegurar o cumprimento legal de proporcionar um número mínimo de horas de formação a AO.*

*Diagnosticar, de forma estruturada e sistematizada, as necessidades de formação de AO.*

*Qualificar, de entre os AO, líderes e avaliadores de desempenho.*

*Articular a formação dos Agrupamentos, com a dos centros de formação, a da Câmara e a dos sindicatos.*

*Preparar mecanismos de acolhimento nas escolas para os novos AO.*

*Melhorar mecanismos de Avaliação de Desempenho (designadamente ao nível das entrevistas de avaliação de desempenho, por exemplo mediante formação em AD a líderes de escolas).*

*Assegurar maior participação dos AO nos mecanismos de decisão das escolas (equipas de autoavaliação, auscultação, diagnósticos de necessidades, .....).*

*Melhorar mecanismos de informação quanto às situações laborais e de carreira dos AO, de*

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

*forma a evitar rumores e desinformação.*

- Criar e apoiar, com os recursos disponíveis, uma Casa das Associações que possa constituir-se como sede, ponto de encontro e de trabalho das diversas associações cidadãs municipais.

*ESTRATÉGIA - Convidar e apoiar as associações cidadãs municipais a organizarem um encontro-debate público com aquele fim, no prazo de um ano.*

- Com os agrupamentos e escolas, e as entidades competentes, impulsionar a pela integração no meio escolar das crianças, jovens e adultos imigrantes.

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos, elaborar um plano específico de acolhimento educativo/formativo para crianças, jovens e adultos imigrantes.*

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos e as juntas de freguesia, reforçar os mecanismos que promovam o combate à discriminação (étnica, de condição socioeconómica, de género e de orientação sexual e religiosa).*

- Reforçar localmente os programas nacionais dirigidos à população com deficiência, nomeadamente para as crianças e jovens.

*ESTRATÉGIA - Apoiar a criação de condições para um apoio mais seletivo e especializado a jovens com NEE e resolver as questões relacionadas com as dificuldades de mobilidade e de acesso físico aos estabelecimentos de educação e formação.*

*ESTRATÉGIA - Apoiar as parcerias para a renovação de instalações da IPSS Sílvia Cardoso.*

*ESTRATÉGIA - Apoiar o reforço de recursos humanos qualificados (designadamente fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais) e o funcionamento do CRI, designadamente ao nível da gestão dos recursos humanos envolvidos, em particular no que diz respeito às interrupções de verão.*

- Melhorar o grau de conhecimento das necessidades e configurações das famílias, de forma a melhorar assegurar a qualidade das respostas.

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos e juntas de freguesia (bem como com outros parceiros da rede social) elaborar uma base de dados sobre as configurações familiares e as respetivas necessidades.*

## **Adotar uma visão multicultural e cosmopolita face à evolução da sociedade**

- Sensibilizar os munícipes para as questões da inclusão das diversas comunidades existentes.

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos e escolas, e as entidades competentes, impulsionar a elaboração de um plano específico de acolhimento educativo/formativo para crianças, jovens e adultos imigrantes.*

*ESTRATÉGIA - Aumentar as atividades propostas pela Câmara com vista a sensibilizar os munícipes para as questões da inclusão.*

- Apoiar a internacionalização das atividades educativas e das aprendizagens.

*ESTRATÉGIA - Promover projetos “Erasmus”, com mobilidade de alunos, professores e assistentes operacionais e administrativos.*

- Potenciar a participação na rede de “Cidades Educadoras”.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

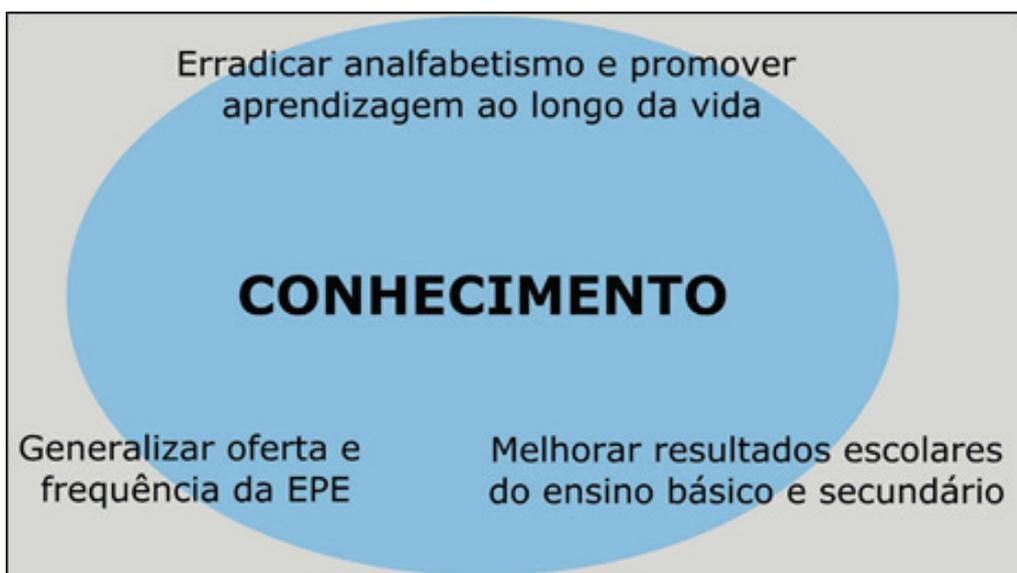
*ESTRATÉGIA - Assumir um desafio das Cidades Educadoras por ano, dedicando-lhe planeamento, recursos e tempo.*

- Promover competências digitais nos munícipes.

*ESTRATÉGIA - Com agrupamentos, juntas de freguesia e outros parceiros, desenvolver um programa permanente que promova a formação e a utilização criteriosa de competências digitais, o uso de novas tecnologias de informação e comunicação por parte de toda a comunidade residente.*

*ESTRATÉGIA - Desenvolver a “rede wireless” de acesso à internet em espaços públicos, bem como os pontos de utilização dos munícipes (quiosques eletrónicos).*

## DAE 2: Conhecimento



## **Generalizar a oferta e a frequência da Educação Pré-Escolar (EPE)**

- Completar a rede de oferta da EPE no concelho.

*ESTRATÉGIA - Elaborar, com as Juntas de Freguesia, agrupamentos e IPSS, um levantamento, por nível etário e por localidade (freguesia), das crianças que, tendo idade legal para frequentar a educação pré-escolar, não o frequentam e das respetivas razões.*

- Sensibilizar para os benefícios da EPE.

*ESTRATÉGIA - Elaborar, com as Juntas de Freguesia, agrupamentos e IPSS, um Plano de Sensibilização para pais (especialmente mães) e empresários.*

*ESTRATÉGIA - Criar incentivos municipais (ao nível dos regimes fiscais ou outros) para a criação de ofertas complementares, públicas, privadas e solidárias.*

*ESTRATÉGIA - Criar incentivos municipais (ao nível dos regimes de matrícula e de transporte) para a frequência da educação pré-escolar.*

## **Melhorar os resultados escolares dos alunos do ensino básico e secundário e combater o absentismo**

- Adequar/adotar o quadro de referentes para o aluno à saída do 12º ano de escolaridade e articular/complementar, com os agrupamentos e as escolas e (públicas e privadas), a oferta formativa, educativa e cultural.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

*ESTRATÉGIA - Através do conselho de diretores, apoiar a elaboração do referido quadro de referência e levá-lo à discussão e validação no Conselho Municipal de Educação.*

- Consensualizar referenciais de desempenho e avaliação comuns, com critérios, indicadores e instrumentos respeitantes aos resultados escolares.

*ESTRATÉGIA - Através do Conselho de Diretores, apoiar a elaboração dos referenciais de desempenho e avaliação e levá-los à discussão e validação no Conselho Municipal de Educação.*

- Promover formas de premiar a excelência nos alunos, incluindo a vertente cultural e de grande angular.

*ESTRATÉGIA - Salvaguardando as especificidades das escolas, apoiar a definição de ALUNO DE MÉRITO e intervir, a nível concelhio, na atribuição e divulgação de prémios.*

- Apoiar, através dos meios disponíveis (municipais e da comunidade intermunicipal), os agrupamentos e escolas nos seus projetos de combate ao abandono escolar precoce e de melhoria dos resultados escolares.

*ESTRATÉGIA - Trabalhar colaborativamente com as escolas e os agrupamentos no sentido de manter rigor na atribuição dos diplomas e na valorização das avaliações e promover uma avaliação centrada em resultados dos alunos e sua evolução.*

*ESTRATÉGIA - Criar, com o apoio das escolas e dos agrupamentos, um sistema de recolha de informação e uma base de dados longitudinal sobre cada aluno (acompanhando o seu percurso escolar, com informações acerca do seu perfil socioeconómico, as escolas que frequentou, os professores que teve e os resultados que obteve).*

- Em sede do Conselho Municipal de Educação, propor a criação de um conselho restrito de diretores de agrupamento e escolas não agrupadas, públicas e



privadas, tendo em vista nomeadamente a articulação e coordenação entre Projetos Educativos, Planos Anuais de Atividades e Regulamentos de Funcionamento, (bem como de projetos de autonomização curricular) e a implementação de canais de informação/comunicação de duplo sentido.

- Garantir a informação mútua, a coordenação de processos e a preparação da tomada de decisões sobre os assuntos de interesse para a administração educativa local.

*ESTRATÉGIA - Promover reuniões regulares entre o conselho restrito dos diretores dos agrupamentos e escolas com o vereador do pelouro e/ou com os responsáveis pelos serviços educativos municipais.*

- Melhorar o papel coordenador e regulador que o Plano Anual de Atividades da Câmara Municipal exerce sobre os planos de atividades anuais dos agrupamentos escolares.

*ESTRATÉGIA - Adequar a sua calendarização e rever os mecanismos da sua elaboração.*

*ESTRATÉGIA - Aumentar a adesão às atividades, mediante o diagnóstico de preferências, necessidades e formatos de conceber e implementar atividades educativas junto de alunos/jovens e uma maior articulação com agrupamentos e escolas.*

*ESTRATÉGIA - Assegurar um maior envolvimento dos professores na conceção de atividades e da oferta formativa da Câmara.*

- Aumentar as atividades propostas pela Câmara para as áreas das STEM (Science, Technology, Engineering and Maths).
- Aumentar e qualificar a informação disponibilizada a munícipes relativa-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

mente a questões relacionadas com a Educação.

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos e escolas, elaborar (anualmente) um manual de esclarecimento das regras e dos processos relativos a apoios escolares e socioeducativos, nomeadamente no domínio dos livros escolares, das refeições e dos transportes, bem como da Componente de Apoio à Família (CAF) e da oferta de Enriquecimento Curricular (AEC) especificamente para o 1º ciclo.*

*ESTRATÉGIA - Definir e publicitar os procedimentos e regras respeitantes à atribuição de manuais escolares a toda a escolaridade obrigatória.*

- Melhorar mecanismos, momentos e horários de funcionamento das AEC, em estreita articulação com as escolas e os agrupamentos.
- Definir uma nova política de apoio aos agrupamentos e escolas no domínio de recursos técnicos especializados, nomeadamente para apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e para orientação de casos especiais, em complementaridade com o que já se faz nos agrupamentos e nas instituições especializadas.

*ESTRATÉGIA - Garantir recursos técnicos (psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais, ...) para dentro das escolas e não fazer depender das escolas todas as dimensões de formação de cidadãos (somando à função pedagógica a função social), sem que lhes sejam proporcionados os recursos e/ou a autonomia decisional necessários para assumir essas responsabilidades.*

*ESTRATÉGIA - Garantir que escolas disponham de psicólogos que acompanhem grupos mais pequenos de alunos (não só para orientação escolar, vocacional e profissional, mas também para despistagem de casos, pelo visto, frequentes e significativos, de pouco acompanhamento familiar e/ou de comportamentos desviantes) e de professores especializados em determina-*

*dos domínios da aprendizagem nos primeiros anos de escolarização, para complementar a ação habitual (mas insuficiente) dos professores titulares de turma.*

- Em sede de Conselho Municipal de Educação e com a participação das Juntas de Freguesia, alterar as políticas municipais relativas à concessão de apoios a visitas de estudo, à ocupação de tempos livres, férias e outras interrupções letivas dos alunos, à realização de eventos associados a datas festivas ou “dias especiais”, em especial para a educação pré-escolar e 1º ciclo, e à mobilidade intraconcelhia dos jovens do ensino secundário que lhes permita conhecer melhor o seu território, a sua história e património.

*ESTRATÉGIA - Promover reuniões com o conselho de diretores e com as associações de pais no sentido da elaboração de propostas consensuais sobre as questões referidas anteriormente.*

- Assegurar maior equidade nas oportunidades garantidas aos jovens, independentemente da escola que frequentam e da sua zona de residência.

*ESTRATÉGIA - Intervir, através dos meios e órgãos próprios, no sentido da coordenação e regulação interescolas no processo anual de matrículas, no combate aos excessos de competitividade entre escolas, na melhoria da avaliação externa e na promoção de processos sistemáticos de cooperação entre agrupamentos e escolas.*

- Melhorar os mecanismos da Escola Segura.

*ESTRATÉGIA - Assegurar mais agentes e maior presença nas escolas.*

- Completar a modernização dos jardins de infância e das escolas do 1º ciclo do município.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

*ESTRATÉGIA - Melhorar as infraestruturas físicas das escolas, com base nas solicitações das respetivas Direções, das reais necessidades, disponibilidades financeiras e critérios de razoabilidade.*

- incentivar as escolas no sentido de uma maior utilização das TIC por parte de professores e, sobretudo, de alunos.

*ESTRATÉGIA - Garantir redes sem fios a todas as escolas e em todas as salas.*

*ESTRATÉGIA - Incentivar as escolas e professores a disponibilizar recursos educativos online, de acesso livre.*

- Com os agrupamentos e outras instituições e entidades, desenvolver um programa de educação para a saúde no ensino básico, nos domínios da alimentação e da educação física e desporto

*ESTRATÉGIA - Definir objetivos quanto ao desporto escolar à escala do município e rever parcerias e atividades disponibilizadas.*

*Criar condições, com base em parcerias, para uma disponibilização mais generalizada de aulas de natação.*

- Apoiar a simplificação/desmaterialização de procedimentos de gestão administrativa.

*ESTRATÉGIA - Promover a formação do pessoal técnico e administrativo e preparar as condições para a elaboração do manual de administração da função educação no município.*

- Conceber e implementar, em conjunto com os agrupamentos e as escolas, mecanismos de acolhimento dos novos professores, de forma a permitir um melhor conhecimento do município e das suas prioridades educativas.

- Conhecer a dimensão da educação paralela (centros de estudos e de explicações, ATL, ....), identificando alunos e apoios educativos complementares de que se socorrem, de forma a melhor poder entender o conjunto de variáveis a interferir nos resultados nas aprendizagens e poder agir em conformidade.
- Promover e apoiar visitas e iniciativas de divulgação das escolas, junto de jovens e alunos, de forma a melhorar o conhecimento da oferta formativa e das potencialidades educativas do concelho.

*ESTRATÉGIA - Com o conselho de diretores e as associações de pais, preparar propostas de apoio no domínio dos transportes para visitas de estudo e atividades no âmbito do ponto anterior.*

## **Erradicar o analfabetismo e promover a aprendizagem ao longo da vida**

- Elevar os níveis de consciência dos munícipes quanto à importância da educação e da formação.

*ESTRATÉGIA - Promover iniciativas - ex. dia do professor - que revalorizem a função dos professores, com campanhas mediáticas e de sensibilização para a importância da educação e dos seus principais agentes.*

*ESTRATÉGIA - Apoiar as direções de escolas e agrupamentos na definição e aplicação de “regras e deveres” dos alunos, dentro e fora da escola, em todos os níveis de ensino.*

- No contexto da Rede Social e do Diagnóstico Social do município, preparar um plano de erradicação do analfabetismo num prazo determinado e público.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

*ESTRATÉGIA - Elaborar, com as Juntas de Freguesia, agrupamentos, IPSS e associações de pais (e do CLAS), um levantamento, por nível etário e por localidade (freguesia), dos adultos em situação de analfabetismo absoluto e funcional.*

*ESTRATÉGIA - Com as Juntas de Freguesia, agrupamentos, IPSS e associações de pais, propor junto das entidades competentes, um Plano Local de Erradicação do Analfabetismo num prazo determinado e público.*

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos, as associações de pais e as associações de pessoal não docente conceber e disponibilizar formação parental (cidadania, gestão financeira, educação, ...).*

- Sensibilizar os munícipes para as questões da igualdade de géneros e orientação sexual.

*ESTRATÉGIA - Aumentar as atividades propostas pela Câmara para as questões da igualdade de géneros e orientação sexual.*

- Mapear as competências e o conhecimento disponível em Paços de Ferreira.  
*ESTRATÉGIA - Criar as páginas azuis das competências de Paços de Ferreira (criar uma base de dados, tipo LinkedIn, com os currícula de educadores, professores e formadores, e torná-la acessível online), de forma a mais facilmente se poder mobilizar o leque de competências e de conhecimentos disponível no município.*

- Analisar, em conjunto com algumas das instituições de ensino superior dos concelhos limítrofes, a possibilidade/viabilidade de poder dispor de oferta formativa de nível terciário em Paços de Ferreira.

- Aumentar a oferta de ocupação educativa de crianças e jovens no período de verão, por exemplo com base em Universidades Júnior e Universidades de

Verão, em articulação com as escolas e os agrupamentos.

*ESTRATÉGIA - Propor e executar iniciativas partilhadas entre jovens e população mais idosa no apoio ao uso das TIC e dos serviços públicos online, designadamente para facilitação da comunicação interfamiliar.*

- Aumentar o número de locais, no município, com acesso livre à internet (dar início a uma política de acesso generalizado no município à internet).

*ESTRATÉGIA - Com o apoio das escolas e dos professores, facilitar o acesso ao conhecimento, dando origem a um repositório digital de conteúdos abertos de aprendizagem, de acesso aberto.*

- Rentabilizar a existência da Universidade Sénior, aumentando e diversificando a oferta formativa a séniores.

### **DAE 3: Emprego e Empreendedorismo**



# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

## **Diversificar as ofertas de formação e emprego, nomeadamente as que se ligam à especialização produtiva municipal e intermunicipal**

- Com as entidades responsáveis da administração central e regional, dinamizar a elaboração de propostas que melhorem a rede municipal e intermunicipal de ofertas de educação e formação na perspetiva de aumentar a fixação, a empregabilidade e o empreendedorismo dos jovens que concluem o ensino secundário no município.

*ESTRATÉGIA - Pugar pela criação de um Centro QUALIFICA.*

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos e outras entidades públicas e privadas de educação e formação, aumentar a quantidade e a variedade de oferta formativa de cursos profissionais, com base num diagnóstico prospetivo de necessidades de competências e de recursos humanos no concelho e de forma a potenciar/rentabilizar/articular os recursos formativos existentes.*

- Criar, em conjunto com as escolas e os agrupamentos (ou mesmo com instituições de ensino superior que estejam interessados em descentralizar a oferta formativa) Cursos de Especialização Tecnológica.
- Apoiar a conceção/reformulação de mecanismos de reinserção (designadamente, no que diz respeito ao funcionamento dos cursos EFA no estabelecimento prisional).

- Apoiar e desenvolver os planos de orientação escolar, vocacional e profissional dos agrupamentos e escolas, nomeadamente reforçando o conjunto de psicólogos disponíveis, sobretudo na transição do ensino básico para o secundário (escolha da área de estudos e formação), na transição do 12º ano para as formações de ensino superior e na entrada no mercado de trabalho.

*ESTRATÉGIA - Criar condições para a criação de um Gabinete de Apoio à Inserção Profissional, em conjunto e de forma articulada com as juntas de freguesia, os agrupamentos e as empresas, tendo em vista uma maior e melhor orientação vocacional/profissional, bem como a inserção profissional.*

- Rever, em conjunto com os agrupamentos de escolas, a orientação escolar/vocacional, de forma a garantir mais eficácia na orientação dos alunos (mais presença de empresários, de IEFP e intervenção mais precoce – por exemplo, no secundário, informações prestadas ao longo dos 3 anos e não apenas no 12º ano).

*ESTRATÉGIA - Com os agrupamentos e as escolas, públicas e privadas, incentivar e desenvolver os programas de estágio em ambiente de trabalho durante a formação no ensino secundário, nomeadamente através das associações empresariais locais.*

- Apoiar a revisão das estruturas curriculares dos cursos profissionais, de forma a garantir uma maior ligação às necessidades sentidas pelas empresas (designadamente, ao nível do equilíbrio teoria/prática).

- Com as entidades públicas e privadas, criar uma plataforma informática de acesso público às redes de oferta e de procura de formação e emprego municipal,

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

intermunicipal e regional.

*ESTRATÉGIA - Aprofundar e diversificar as iniciativas locais, municipais e/ou privadas, de informação sobre as profissões, o mercado de trabalho, as transformações tecnológicas e as mudanças que elas implicam na sociedade atual.*

*ESTRATÉGIA - Apoiar esforços de sensibilização quanto à necessidade de uma educação mais inclusiva (por exemplo, junto das empresas, originando atividades de ocupação e de integração profissional).*

*ESTRATÉGIA - Analisar a pertinência e viabilidade de a escola Profissional Vértice assegurar formação profissional regular e sistemática às empresas do município.*

## **Aumentar a qualificação profissional e a capacidade empreendedora de jovens e adultos**

- Preparar, no âmbito da comunidade intermunicipal, propostas de qualificação profissional e de especialização tecnológica, artística e desportiva de nível superior para os vários municípios da CIM, utilizando equipamentos já existentes, recorrendo ao “know how” empresarial existente e salvaguardando as especializações produtivas do município.
- Com os agrupamentos e escolas, criar um programa municipal (e/ou intermunicipal e regional) do tipo “Erasmus” para períodos curtos de intercâmbio de alunos do ensino secundário entre diferentes agrupamentos e escolas e entre diferentes cursos e modalidades de formação.
- Apoiar as candidaturas dos agrupamentos e escolas a prémios e concursos

nacionais e internacionais, a visitas de estudo nacionais, a estágios no estrangeiro ou outras atividades que se destinem a reforçar a qualificação profissional e a capacidade empreendedora dos jovens do ensino secundário.

*ESTRATÉGIA - Garantir o acompanhamento do percurso dos alunos à saída do sistema escolar, seja no prosseguimento de estudos para o ensino superior (articulando esforços e recolha de dados com as universidades, que têm vindo a realizar um esforço de compreensão do fenómeno), seja analisando a dimensão do problema dos jovens NEM/NEM (nem estudos, nem emprego).*

*ESTRATÉGIA - Promover o empreendedorismo a partir das escolas, com base em políticas e estratégias consequentes e estruturadas, em função das possibilidades de desenvolvimento de competências em cada ciclo de escolaridade, e numa ótica de criar valor para os outros (não se limitando, portanto, à criação de empresas).*

## **Envolver a comunidade na evolução do trabalho, do emprego, do ambiente e das tecnologias de comunicação e informação**

- Tornar Paços de Ferreira num município de referência no envolvimento comunitário nos domínios da evolução do trabalho, do emprego, do ambiente e das TIC.

*ESTRATÉGIA - Convidar empresas e empresários a apresentarem os seus bons exemplos em planos anuais de informação e sensibilização junto de agrupamentos e escolas, junto de professores e de pais.*

*ESTRATÉGIA - Promover e apoiar, juntos dos agrupamentos e escolas, públicas e privadas, oportunidades (através de concursos, mostras, feiras, prestações de serviços, etc.) de demonstração pública das capacidades e da qualificação dos alunos dos diversos níveis de educação*

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

e formação.

- Através dos meios adequados, do Conselho Municipal de Educação e da presença nos conselhos gerais dos agrupamentos, assegurar uma maior e mais sistematizada participação das empresas na definição de políticas educativas e formativas.
- Criar, em parceria com as entidades e instituições interessadas, um programa municipal de apoio ao associativismo no domínio da informação sobre a evolução do trabalho, do emprego, do ambiente e das TIC.

## Orientação estratégica transversal aos DAE

**Adotar uma visão concertada das ofertas cultural, educativa e formativa, rentabilizando os meios, recursos e apoios educativos**

### Ao nível do funcionamento e organização dos serviços educativos da Câmara

- Proceder à reestruturação interna do departamento de administração educativa municipal tendo em vista os domínios de atuação estratégica definidos.

*ESTRATÉGIA - Reforçar a equipa técnica e de apoio administrativo*

*ESTRATÉGIA - Mudar o foco de gestão de processos que decorrem das competências e atribuições do Município e das medidas de política educativa local, para o planeamento de*

*médio e longo prazo, alinhado com as tendências de futuro e baseado em indicadores-chave de desempenho previamente consensualizados*

*Requalificar a estrutura de recursos humanos, no que diz respeito à gestão de projetos*

*Rever mecanismos de articulação interna, com vista à programação, simplificação de procedimentos, monitorização e avaliação de processos e projetos*

- Valorizar o papel e a importância do Conselho Municipal de Educação e melhorar mecanismos de atuação (com mais celeridade e proximidade).

*ESTRATÉGIA - Aumentar a presença do CME nas diferentes freguesias, por exemplo com reuniões realizadas rotativamente em cada freguesia.*

*ESTRATÉGIA - Nomear e dar a conhecer um/a interlocutor/a para as questões da Educação, de forma a agilizar contactos e facilitar a comunicação.*

- Criar uma base de dados para a realidade social do concelho, de forma a melhor poder diagnosticar necessidades e planear intervenções em conformidade.
- Promover um melhor acompanhamento dos beneficiários de RSI.
- Assegurar uma gestão financeira mais eficaz, de forma a respeitar os prazos e compromissos assumidos junto das entidades educativas e formativas.
- Assegurar condições para uma elaboração participada do Orçamento do Mu-

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

nicípio.

- Melhorar a prestação de serviço no que diz respeito a transportes escolares (preços, percursos, segurança, pontualidade, conforto, horários, períodos do ano, ...).

*ESTRATÉGIA - Criar condições para integração bilhética (integrar várias ofertas de transportes).*

*ESTRATÉGIA - Assegurar transportes para crianças com NEE.*

- Criar mecanismos de monitorização regular, criterial e sistematizada da qualidade das refeições escolares e dos prestadores deste serviço.
- Conceber e manter atualizado um mapa educativo digital (uma base de dados, acessível online, georreferenciada, contendo informações sobre as instituições educativas e formativas, e respetivos interlocutores, oferta de serviços, resultados e contactos).
- Descentralizar as atividades e assegurar transportes que facilitem uma maior adesão dos munícipes, independentemente da sua zona de residência.
- Tornar mais eficaz a política de informação e comunicação da Câmara Municipal.

*ESTRATÉGIA - Melhorar os esquemas e formatos de comunicação das iniciativas da Câmara quanto a oferta formativa e cultural.*

*ESTRATÉGIA - Proceder a avaliações das atividades e iniciativas culturais e formativas junto dos destinatários e, também, em função de resultados (impacto das atividades).*

*ESTRATÉGIA - Assegurar apoio às escolas e aos municípios no que diz respeito à qualidade e regularidade da sua divulgação/promoção institucional (press-release, conceção de materiais, ...).*

*ESTRATÉGIA - Assegurar apoio ao nível de design gráfico ao conjunto de escolas do município.*

- Integrar o trabalho de todas as bibliotecas do concelho, através dos meios digitais adequados, de forma a dispor de um acervo comum e disponível a todos os munícipes.

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
Câmara Municipal

## Operacionalização do PEM

Este documento tem uma chancela planificadora que implicará a tomada de decisões ao nível do desenvolvimento de uma estrutura profissional contemplada no organograma inicial, de acompanhamento, monitorização e avaliação da sua operacionalização, com especial destaque para os planos anuais de atividades. É justamente nestes processos de operacionalização e concretização que devem ser consideradas as metas, os indicadores e os mecanismos de avaliação. No que diz respeito especificamente à avaliação, deverá haver uma equipa responsável pela monitorização do PEM, seja em termos de medidas e iniciativas levadas a cabo, seja em termos de evolução dos resultados e efeitos dessas medidas, seja, por fim, no que diz respeito ao balanço final do PEM, a realizar no fecho do período de vigência deste projeto (2020), balanço esse que servirá de base ao diagnóstico para o próximo Projeto Educativo Municipal.



Título: Educar, Presente e Futuro!

Coordenação: Paulo Barbosa (vereador da CM Paços de Ferreira)

Autores: João Gouveia e Jorge Martins

Consultor: Adérito Ferreira

Edição: Câmara Municipal de Paços de Ferreira

Data: 05 Janeiro 2018

Concepção gráfica: Paço Print

Tiragem: 1000

ISBN: 978-972-9408-33-5

Depósito legal: DL 435931/17

# ANO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO 2018



Município de  
Paços de Ferreira  
*Câmara Municipal*



Município de  
Paços de Ferreira  
*Câmara Municipal*



